

A TARDE ENTREVISTA / BAHIA NO SENADO

ELÉICOES - 2022

RAÍSSA SOARES

"A gente não precisa de toma lá dá cá"

Pré-candidata pelo PL, a médica Raíssa Soares diz que seu nome para o Senado "nasceu de forma muito orgânica" e que a decisão para a senatoria não vai vir em bloco, "como era governo e Senado". Na terceira entrevista da série realizada por A TARDE com os pré-candidatos ao Senado, Dra. Raíssa disse que "a política brasileira é uma política de trocas", e defendeu não ser necessária a prática do "toma lá dá cá". Ela também falou sobre a aceitação do presidente Jair Bolsonaro no estado. **Bs**



Marcos Costa - PT / Divulgação

SUCESSÃO ESTADUAL Levantamento AtlasIntel movimentou o cenário baiano

Pesquisa repercute no meio político

A primeira rodada da pesquisa AtlasIntel, divulgada ontem pelo Grupo A TARDE, movimentou o meio político baiano. Do governador Rui Costa (PT) a parlamentares e pré-candidatos de diversas

legendas, o levantamento foi o assunto do dia nas trocas de mensagens por aplicativos e em postagens feitas nas redes sociais. Para o chefe do Executivo estadual, os índices demonstram que o elei-

"Não é surpresa o crescimento de Jerônimo"

ROBINSON ALMEIDA, deputado est.

torado baiano tem conhecido cada vez mais o pré-candidato do PT ao Palácio de Ondina, Jerônimo Rodrigues, e a sua parceria com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **A7 e A8**

EDITORIAL

Tentativa de censura prévia atenta contra a liberdade

O compromisso deste jornal é, em ordem de prioridade, com a comunidade à qual pertence. Não seriam capazes os editores de produzir falsidades em pesquisa eleitoral apenas para agradar este ou aquele grupo, esta ou aquela figura pública, em declínio ou não. **A3**



Em Barradão lotado, Leão vence e cola de vez no G-8 da Série C **A7**

TIRO COM ARCO
Projeto Social faz sucesso na periferia **A8**

Autor do gol do Leão, Luidy é carregado por Dinel

União Online / Ag. A TARDE

SALVADOR

Vacinação em crianças de 3 a 5 anos começa hoje

A vacinação de crianças de 3 a 5 anos contra a Covid-19 em Salvador começa hoje. O imunizante será oferecido em 37 postos de saúde, no horário das 8h às 16h. As crianças serão imunizadas

com a CoronaVac, com duas doses, em intervalo de 28 dias. A inclusão deste público foi autorizada recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **A6**

2

MÚSICA
Novo álbum de Thathi trata de amor, esperança e gratidão **A1**

INVESTIMENTOS

Caminhos para a estabilidade financeira na terceira idade

A pedido de A TARDE, especialistas apontam opções de investimentos visando a preparação para a estabilidade financeira na terceira idade. **Bs**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ
"Pesquisa aponta propensão em se seguir a chapa Lula-Jerônimo" **A3**

SUELI A. GUIMARÃES
"Confiar em quem impinge medo não é uma escolha" **A3**

OPINIÃO \ LECTOR
"Nossas maiores tragédias passam-se na nossa ideia de nós" **A5**
JOÃO ROSEAL TAVARES LANTIER

SUPORE

Saúde mental é alvo de atenção no ambiente universitário

SAÚDE

Abuso de anabolizantes de testosterona traz prejuízos

ISSN 1516-947-2



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



Grupo A TARDE

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião da A TARDE.

Participa desta página: e-mail: opiniao@grupostar.com.br
 Curta: Redação da A TARDE/Opinião - B. Professor Milton Cayres de Brito, 30, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41220-900

opiniao@grupostar.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupostar.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE
 (www.atarde.com.br)

vantamentos. ACM Neto, segundo informações de bastidores, teria passado o sábado e o domingo ligando para todos os sites e portais que repercutiram a pesquisa feita em parceria de A TARDE com a ATLAS INTEL. A intenção, sem sucesso, era que nenhum site ou portal divulgasse os levantamentos. Até blogs do interior do estado receberam ligações do pré-candidato do União Brasil, replicando que não notificassem os números. Será que o desespero já existente agora veio a público?

Não chutou com medo de cair

Da penúltima vez que teve uma má notícia, a de que Geraldo Junior (MDB) seria o pré-candidato a vice a chapa de Jerônimo de Lula, ACM Neto, segundo apurações do Carrasco à época, havia chutado e quebrado o painel de uma caminhonete modelo SW4. Nesse domingo, depois que soube dos números da pesquisa contratada pelo jornal A TARDE, a tra foi ainda maior, porém pensou duas vezes em desferir chutes no painel. Como estava a bordo de um helicóptero modelo Esquilo, raciocinou melhor e viu que poderia derrubar o equipamento. "Queremos ele vivo para ganhar nas urnas, como ocorreu em 2006, 2010, 2014 e 2018", afirmou um político brincalhão hoje aposentado, mas que participa ativamente nas redes sociais.

Água e óleo

Em Itabuna, o ex-prefeito Guinho se filiou ao União Brasil dizendo que jamais se juntaria com Fernando Gomes, Azevedo e gente que ele considerava o atraso da cidade. Nesse final de semana, participou de um evento político que contou com 60 pessoas, dentre elas Maria Alice Pereira, uma espécie de rainha política da cidade, a qual o vice-prefeito até pouco tempo atrás falava os piores adjetivos políticos. Assim como no São João, onde tirou fotos com Cunha e Azevedo, no evento do final de semana, tirou foto com Azevedo e própria Maria Alice. Se o vice é água e a turma do atraso de Itabuna é óleo, o pré-candidato Guinho tem conseguido a proeza de fazer água e óleo se misturarem. Nas redes sociais Guinho vem sendo acusado de político de duas palavras. Que decepção para a querida Itabuna eleger um cidadão desse como vice e agora ser apunhalado pelas costas.

O que mudou?

A TARDE sempre escolheu bem os institutos para contratar pesquisas eleitorais. 70 dias antes da eleição de 2020, acertou em cheio quando disse que Bruno Reis (União) seria eleito no primeiro turno, e com qual percentual. Nesse período pré-eleitoral A TARDE fez seu primeiro levantamento registrado no TSE e só porque noticiou 39,7 para Neto, 32,6 para Jerônimo e 10,5 para João Roma, o respeitado centenário da Avenida Tancredo Neves passou a ser alvo de críticas e fake news. Chegaram até a noticiar falsamente que o A TARDE teria sido processado numa ação do advogado Ademir Ismerim, o que é mentira, já que o jornal sequer foi mencionado na ação do União Brasil, movida apenas contra a Atlas/Intel, que irá responder todos os pontos fragilmente suscitados, até porque utiliza-se de métodos que lhe renderam ser o grande instituto que acertou nas eleições dos Estados Unidos, Chile, Colômbia e municipais do Brasil em 2020. A ideia que passa pela cabeça do leitor é que A TARDE só presta quando faz levantamentos a favor do grupo de ACM Neto. O compromisso aqui é com a verdade e com a democracia, mesmo que isso incomode algum soberano e seu paquim familiar.

Deu a louca

Quem saiu das catacumbas de Brasília, onde firmou residência já há algum tempo, foi o ex-deputado federal Jutahy Magalhães. Jutahy acha que a eleição na Bahia esse ano será igual a de 1986 e que ACM Neto de 2022 seria o Waldir Pires de 1986. Ele só esqueceu que em 86 existia um movimento generalizado em prol do PMDB, sem qualquer polarização, tanto que o partido elegeu governador em todos os estados do país à exceção de Sergipe. Jutahy deve ter esquecido desse detalhe: a eleição de Waldir veio numa onda nacional. E hoje, pelo menos para quem não está delirando, o país está rachado entre Lula e Bolsonaro. Neto tá com qual desses lados mesmo?

Legado de Jutahy

Jutahy Magalhães, conhecido nas redes sociais da Bahia como Mandacari, tem como único legado da sua malfadada carreira política, quando se associou ao carlismo, a indicação para a Secretaria de Fazenda do primeiro mandato de ACM Neto em Salvador, o famoso coletor de impostos Mauro Ricardo, apelidado de Romano e responsável pelo maior achaque tributário que se viu no estado e que repercutiu até hoje negativamente para Neto. Não foi por outra razão que a deputada federal Lidice da Mata postou um vídeo no Instagram alertando que ninguém deve votar em ACM Neto porque ele "vai fazer pela Bahia o que fez por Salvador", já pensou? O ICMS vai para as alturas.

O pintinho ansioso

Na Bahia a gente vê de tudo. Depois que advogados e políticos maldosos circularam um release dando conta de que o União Brasil teria ingressado na justiça eleitoral contra o A TARDE, vários portais acreditaram na estória e, sem ao menos consultar a petição inicial da ação, noticiaram que a mesma era para proibir A TARDE de divulgar sua pesquisa e que o caso estaria com o desembargador Roberto Maynard Frank. Tudo uma fábula. A ação não envolve A TARDE e está sob a relatoria da desembargadora Zandra Parada. Quem primeiro saiu espalhando essa "fakenews" mencionando indevidamente o jornal A TARDE, que sequer foi citado pela demanda, foi um pintinho recentemente demitido de um grande portal estadual, supostamente por receber jabá de pré-candidatos. O pintinho, apesar de ter um vencilho fixo, tenta agora carreira solo. Com essas posturas o voo vai ser de pinto mesmo.

Da Bahia ao Uruguai

A prefeita de Vitória da Conquista, Sheila Lemos (União), está dando o que falar. Usando carroças para coletar o lixo da cidade, a gestora revela a não preocupação com as causas animais, virando alvo de parlamentares nas redes sociais. Mas, para não perder a pose e demonstrar o descaso com a população, a prefeita não perdeu tempo e tratou de tirar férias em Punta Del Este, com direito a frio e neve. Se aqui o lixo toma conta e a população cobra Saúde e Educação, por lá Sheila tira férias, faz pose e finge que governa.

Forró dos milhões

Enquanto a soma dos valores pagos aos artistas que se apresentaram no São João de São Gonçalo dos Campos chega a quase R\$ 6 milhões, os sistemas de Saúde, Educação, Ação Social e Esporte da cidade continuam deixando a desejar. O Carrasco recebeu inúmeras denúncias quanto às prioridades por atrações de peso na

feita, em detrimento ao que é essencial ao povo. A população não se deixa enganar e está atenta para que os investimentos, no que seja necessário, sejam feitos.

Ingratidão e esquecimento

Após os ataques do presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), também prefeito de Jequié, Zé Cocá (PP) sobre as assinaturas de convênios entre a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) junto aos municípios, o prefeito de Belo Campo, Quinho (PSD), classificou como "levianos e injustos". Quinho reagiu com "estranheza" a UPB querer, "usar" a entidade de forma político partidária para legislar com as regras criadas pela Conder. Quinho lembrou ainda que, devido à legislação, o pagamento de parcela ou pagamento integral se dá apenas após o pleito eleitoral como manda a Lei. Estranha também é a ingratidão de Zé Cocá, já que a Conder realizou diversos convênios. Inclusive com o presidente da UPB, e jamais houve questionamento.

Recado dado

A vice-prefeita de Jequié, Poliana Lenardo (PT), mandou um duro recado ao prefeito do município, Zé Cocá (PP), que rompeu com o governador Rui Costa (PT). "Lealdade é um presente muito caro para cobrar de pessoas sem valor. Lealdade é o que a gente está mostrando hoje aqui, a um governo que tanto trabalha por Jequié e que ainda vai fazer muito mais", disse a vice-prefeita, que continua apoiando o governador e Jerônimo Rodrigues, pré-candidato do PT ao governo do Estado.

Pode isso, Arnaldo?

Dentro de toda a subjetividade que há nisso, o pré-candidato a governador pelo União Brasil, ACM Neto, apareceu dançando uma música de divulgação do número da sua legenda, que estreia nestas eleições. Para completar, o ex-prefeito do Salvador sinaliza com as mãos o número da legenda. No Twitter, o assunto gerou polêmica.

Lobinho à solta

Em Feira de Santana, a dupla do momento é um membro da alta cúpula municipal na área de esportes e um famoso lobinho. O MP já está antenado num cara que se diz duro igual a Brita, mas que não resiste a dois minutos de investigação.

Enquadrada

Para ACM Neto reservamos o selo semanal do Carrasco. O ex-prefeito, postulante ao cargo de governador da Bahia, utilizou suas redes sociais para acusar sordidamente o A TARDE. Essa enquadrada para o candidato é porque o jornal A TARDE nunca foi controlado ou sócio de qualquer "grupo empresarial" senão o da própria família Simões. Segundo porque, diferente do seu paquim familiar, que em passado recente firmou um suspeito contrato de publicidade com gigante do setor petroquímico, contrato esse que tem como artífice a conexão Laranja x Wildberg, A TARDE é uma instituição centenária, que nunca se curvou ao império do medo e do carlismo. As agressões também são um claro revide à matéria que já está em apuração no A TARDE, dando conta da sociedade que ACM Neto, pessoa politicamente exposta, fez com um fundo multimercado. Quando essa reportagem vier à tona, não ficará pedra sobre pedra.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupostar.com.br

Relembrando Zezéu Ribeiro

Quando vejo as pesquisas insistindo na vitória do neto de ACM em outubro e no 1º turno, faço questão de relembrar o encontro ocorrido com meu amigo e colega de adolescência, Zezéu Ribeiro, de conduta parlamentar ílibada, prematuramente desencarnado em 25 de fevereiro de 2015. Acreditando à época nas pesquisas do Instituto Paraná que apontava a vitória de Paulo Souza em 2006 - no patamar de 56% contra 14% de Jaques Wagner - desestimulado diante do possível contínuismo carlista, ingressei com o pedido de aposentadoria antes das eleições. Tomando conhecimento do fato, ao chegar de Brasília, Zezéu, numa quinta-feira à noite, localizou-me na Boa Vista de Brotas, mais precisamente Espaço Pelotas, onde sempre me reunia com amigos, fiéis defensores da música de qualidade. Assim que me viu, saiu com essa: "Jorge Braga, você está maluco? Suspenda seu pedido de aposen-

tadoria imediatamente porque acabamos de realizar pesquisas com universitários voluntários em quase todas as cidades interioranas e os resultados apontam Wagner vitorioso no 1º turno com mais de um milhão de votos de diferença". A aposentadoria foi suspensa e o resultado todos conhecem: vitória acachapante do PT. Como nada mudou no Paraná Pesquisas, resta-me relembrar, agradecer ao amigo Zezéu e acreditar

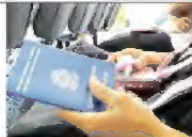
O Brasil clama por uma limpeza generalizada na vida política nacional, condição sine qua non para uma educação de qualidade

na vitória de Jerônimo. E se Lula ganhar no 1º turno, adeus Maria Preá. O Brasil clama por uma limpeza generalizada na vida política nacional, condição sine qua non para restabelecemos a educação de qualidade com a construção de escolas e profissionais treinados, adotando o método infalível do imortal educador Paulo Freire. Muita escola, pouca bola e nenhuma pistola. Não há outra saída. JORGE BRAGA BARRETO, JBARRNETTO@GMAIL.COM

Progresso

Acreditar no progresso implica uma aposta nas novas gerações, uma confiança no futuro. Pouco a pouco, mais pessoas, com o progresso, terão acesso a bens antes reservados aos mais ricos. O motor disso tudo é o conhecimento útil, propiciado pela ciência e pela tecnologia. Neste mundo superpovoado, a velocidade da luz está obsoleta, hoje em dia todos nos movemos na velocidade do querer.

Mas o mapa da fome é grande, como ter progresso sem fome? Acredito que tudo que nossas mentes podem processar, tudo que nossos corações conseguem apreender, pode ser alcançado com a mesma certeza, o mesmo proveito e a mesma satisfação inserindo a classe pobre no viver. Esta população de 16 milhões de famintos, saindo de uma calamidade extrema após outra, eles têm se distraído das verdadeiras crises nas suas vidas, as internas, pois não são de exercer as suas cidadanias. Veja a alienação na Cracolândia. Existe uma necessidade de se organizar uma troca entre os mais favorecidos, que devem se subtrair de "sua solidão egoísta", e as massas populares, que devem ser tiradas de "sua ignorância", substituindo o "ódio pela amizade". No fundo acredito: o que somos de mais doloroso é o que não somos realmente, e as nossas maiores tragédias passam-se na nossa ideia de nós. JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL@TERRA.COM.BR

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

SIMM disponibiliza 60 vagas de emprego no dia de hoje
www.atarde.com.br/empregos

Mulher morta por afogamento era turista do Paraná
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **O valor da liberdade**

A história da imprensa em todas as civilizações nas quais a humanidade aprendeu a se guiar pelo resultado do confronto de versões, quando não há oportunidade de uma verdade irrefutável, é também uma trajetória de coragem e resistência a perseguições e calúnias.

Seria proposição válida acrescentar a esta longa coletânea de séculos a iniciativa do partido União Brasil, na vã tentativa de impedir veiculação de dados relacionados à pesquisa de opinião de eleitores publicada na edição de ontem de A TARDE.

Em vez do litígio e da busca por meios de impor uma mordada ao veículo mais longo do Estado e um dos decanos do país,

poderiam os políticos desta agremiação – sobretudo aqueles que parecem ainda ter resquícios da época da ditadura e da prática da malvezza no seu DNA – derramarem-se em elogios, bastando para isso sentirem-se agraciados com números animadores.

Toma a censura prévia proposta o contorno de atentado contra a liberdade de expressão

No entanto, como o compromisso deste jornal é, em ordem de prioridade, com a comunidade à qual pertence, não seriam capazes os editores de produzir falsidades apenas para agradar este ou aquele grupo, esta ou aquela figura pública, em declínio ou não.

Causa curiosidade aos democratas o larumismo – hábito de lamentar-se –, uma vez tomar a censura prévia proposta o contorno de atentado contra a liberdade de expressão representada nos gráficos expostos no alentado trabalho de sondagem.

A importância de evitar dobrar-se diante de ameaças descabidas está relacionada ao direito de os baianos co-

nhecerem a tendência atual, exibida na forte possibilidade de nova virada histórica, como já ocorrera em eleições anteriores, portanto, algo factível.

Antes de refletirem melhor e mudarem de ideia os críticos, retomando da manobra de intimidar ou desqualificar a contagem, é preciso firmar posição contrária a qualquer reação desalinhada com valores edificadas desde a Revolução Francesa em 1789.

Não há mais espaço para absolutismos nem reações destoantes dos métodos científicos consagrados pelos estatísticos, em apoio à plena mobilização de recursos das sociedades desmoveladas a ponto de prezar o voto secreto, direto e eletrônico.

CAU GOMEZ

SIGILO...**As pesquisas e o efeito Lula na Bahia****Cláudio André de Souza**

Professor Adjunto de Ciência Política da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e um dos organizadores do "Dicionário das Eleições claudioandre@unilab.edu.br

A pesquisa da Quaes/Banco Genial divulgada na sexta passada aponta para um cenário no qual a avaliação do governador Rui Costa (PT) segue bem com 43% dos entrevistados avaliando a sua gestão como positiva, no entanto, em quase todos os estratos de sexo, idade, escolaridade e renda a imagem do governo oscilou pra baixo, o que pode ser uma tendência em curso na política baiana.

Se a queda na avaliação positiva do governo é um problema, a pesquisa mostrou uma tendência favorável a Jerônimo Rodrigues (PT), em especial, porque quase dobrou a intenção de votos, chegando a 10% frente 6% do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), que alcançou 16% na espontânea (Jerônimo ficou com 6%), uma proporção considerada

baixa para quem lidera com folga no cenário estimulado. Nesse momento, 67% dos baianos ainda não apontam em quem votarão em outubro para governador.

O peso do cenário nacional foi medido pelo instituto, apontando que 53% dos entrevistados preferem que vença as eleições um candidato mais ligado a Lula e 16% preferem que vença um candidato mais ligado a Bolsonaro, ou seja, 69% do eleitorado votará diante do alinhamento nacional na escolha do candidato a governador.

O instituto também cruzou a intenção de voto para o governo balano com o voto para presidente: entre os eleitores de Lula, 60% destes pretendem votar em ACM Neto e 16% em Jerônimo, que fará o possível para converter esta intenção de voto para Jerônimo, o que dá esperança aos petistas diante do cenário espontâneo testado mostrar que o voto em Neto não está muito consolidado, já que a pesquisa verificou que 44% dos eleitores de Neto ainda podem mudar o voto. Outro fator que deixa a eleição em aberto é que 76% dos entrevistados não sabem que

Jerônimo é o candidato de Lula. Neste estrato, 65% dos que não sabiam do apoio de Lula ao petista balano pretendem votar no ex-prefeito. Quando há a simulação do voto a governador com apoio dos presidenciais, ACM Neto fica com 43% e Jerônimo com 38%, gerando um empate técnico.

Foi este o cenário encontrado pela pesquisa divulgada ontem pelo A TARDE/AtlasIntel. Com uma metodologia difícil e inovadora de entrevistas pela internet, o que torna a base amostral mais complexa na busca pela estratificação e garantia do seu caráter probabilístico, os resultados destoam das pesquisas dos demais institutos, mas apontam um caminho: uma tendência em aberto para o crescimento do "efeito Lula" na Bahia, isto é, a propensão do eleitorado em seguir com a chapa "Lula-Jerônimo", o que se soma à tendência de manutenção de Rui Costa como um cabo eleitoral fortíssimo na definição do seu sucessor. Com um cenário totalmente aberto, a eleição ao governo balano será uma das mais emocionantes do Brasil.

Político é pra servir!**Sueli Abreu Guimarães**

Doutoranda em Educação FACC/UFBA
guimaraesueli@gmail.com

No Brasil já se anuncia a ameaça de escolha entre um ou outro. Será que depois de dois anos e meio sob o temor de infecção e morte por vírus envelopado, sensível a sabões e detergentes, nada será alterado? Val ser tentada a prática política quadrianual de assepsia das memórias? As escolhas para serem legítimas numa democracia precisam ser coletivas, portanto, confiar em quem impinge medo, temor ou desconfiança não é verdadeiramente uma escolha.

Estar a serviço da população de forma respeitosa, sensível, demonstrando competência através de habilidades diversas, incluindo as políticas, mostra-se o fundamental desafio árduo (a) que se dispõe a representar servindo. Desta maneira, sentir-se obrigado a votar ou votar por falta de opção não é, nem de longe, meio de construção de uma sociedade melhor. Preferências precisam ser fruto de debate e reflexão, portanto, só há governante de estimação se a política é de cabresto, isto é, se vigora a politicagem, que de bem comum nada tem porque se constrói da carência e precarização progressiva, em que o lema é: quanto pior a condição social melhor! Melhor para quem? Melhor para quê? Para desfiar o rosário messiânico do político salvador.

Desconfiar de discursos acusatórios que nada propõem a não ser ataques e culpabilizações é papel de cidadão acordado, pois desmascara quem se esconde na semeadora do ódio e da vingança e foge do compromisso de construir e transformar, nutrido sentimentos coletivos de revolta, os quais se chocam frontalmente à compreensão de um mundo fraterno que repudia a desigualdade e injustiça. Ninguém pode ser obrigado a votar/confiar em quem se perde em meio a revanchismos e discursos violadores. Gerir o bem comum é para quem tem mais do que espírito de liderança, pois vê o mundo como uma escola ao cuidado com o desmazeladamente humano. Uma grande oportunidade de elevação moral! A grosso modo, não há razão de se enxergar privilégios porque ser político é contrair ônus e não meio de conquistar vantagens. É abdicado, desprestigiado, cuidado, zelo para com o que é de todos! Talvez, esta ideia sirva para nortear o entendimento e desbancar aventureiros e oportunistas de serem chamados de políticos.

Estar a serviço de um país continental como o Brasil nunca deveria ser confundido com status, divertimento ou devoção, pois a validade partidária segrega e diminui o divergente, retirando dele o direito de exercer a cidadania. Se há mesmo política, a bipolaridade é a desgraça e a multiplicidade de visões e posturas a esperança de dias prósperos. Se assim não for, segue-se colocando o lixo debaixo do tapete, relativizando o sofrimento e maquiando a realidade em favor de quem sempre se propõe a fazer mais do mesmo para assegurar privilégios próprios e de toda a sua casta.

A TARDE
Fundada em 15/03/1913

Presidente de Honra (e mentor): BENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dutra

A TARDE E MASSA! Leis Univasem
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariano Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gole
RÁDIO A TARDE: R. Jefferson
Bairão



INSINO SUPERIOR Diante das pressões, docentes e discentes buscam preservar a saúde e estabelecer relações harmoniosas

Suicídio de estudante alerta sobre cuidado com a saúde mental de professores e alunos

JANE FERNANDES

O recente suicídio de um estudante universitário durante uma banca virtual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) chamou a atenção da sociedade para a saúde mental nas instituições de ensino superior. Diante das pressões e desafios cotidianos, dentro e fora do ambiente acadêmico, alunos e professores buscam preservar sua saúde e estabelecer relações harmoniosas, o que demanda suporte das instituições.

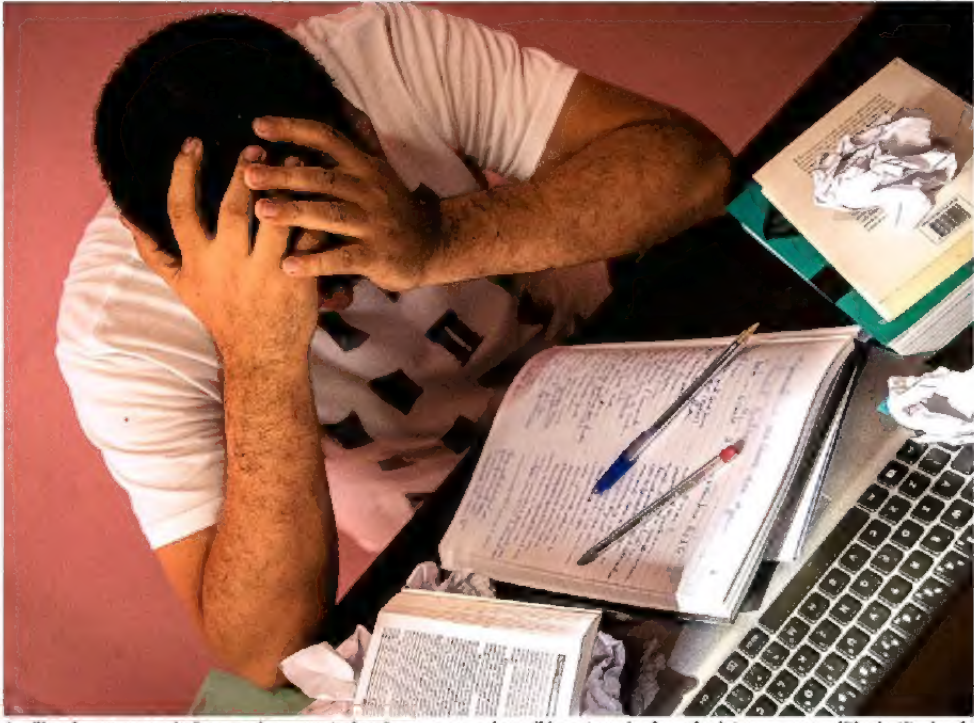
Para Laís Mariani Ribeiro, 26 anos, estudante de jornalismo na Universidade Federal da Bahia (Ufba) transferida no ano passado, faltou acolhimento na adaptação. "Alguns professores não entendiam que o fato de não conhecer ninguém, e estar no modo online, causava dificuldade. Eu não conseguia entrar num grupo de trabalho e isso não tinha a ver com não querer fazer o trabalho".

A universitária acabou trancando duas disciplinas no seu primeiro semestre na Ufba e embora também tenha encontrado professores compreensivos, defende que essa postura deveria ter um cunho institucional, não dependendo de cada docente.

Com a adoção do formato híbrido no semestre passado e a volta de atividades presenciais, Laís conseguiu ampliar a interação, mas surgiu outra dificuldade. "É complicado o entendimento na questão das faltas em relação a problemas de saúde mental", avalia. Ela diz ter visto colegas reprovados porque não estavam à vontade para expor que as faltas eram motivadas pelo tratamento de transtorno mental.

Dificuldades

Aguardando a conclusão do seu diagnóstico, com avaliação de bipolaridade e TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), a jovem preferiu expor seu quadro e se queixa da falta de flexibilidade quanto à apresentação de atestados. "Há uma exigência muito grande da contínua comprovação de que aquilo é real. Durante todo o semestre eu tive de lançar mão de pegar



Auxiliar alunos com a criação ou aprimoramento de ações para prevenir e coibir posturas inadequadas integram uma política institucional

relatório".

Vice-presidente regional da União Nacional dos Estudantes, Washington Costa, considera as cobranças naturais, desde que feitas de forma adequada. "Eu já tive situação que o professor falou 'você é representante estudantil, precisa ser o melhor daqui da sala', então foi uma questão de me levantar, mas tem outros tipos de cobrança que são 'ah, você é incapaz' e isso é muito problemático", exemplifica.

"Muitas vezes contatos conflituosos acabam impactando na nossa saúde mental e, consequentemente, no nosso desempenho dentro da universidade", reforça Costa. Ele comenta que a Uf

ba oferece atendimento psicológico aos estudantes, mas não tem conhecimento sobre esses serviços em outras universidades.

Em sua avaliação, os estudantes precisam de suporte em diversas dimensões, incluindo a financeira, no caso das universidades públicas, para que se sintam acolhidos. "O estudante ingressa na universidade, só que durante o trajeto percebe, muitas vezes, que aquele espaço não foi construído para ele, e isso começa a afetar o psicológico".

Desafios

"O professor é feito da mesma matéria do estudante e também é vulnerável a questões de sofrimento psíquico,

o professor também passa por desafios", lembra o professor Antônio Gouveia, do curso de pedagogia da Unifacs. Ele ressalta que as mudanças impostas pela pandemia impactaram a todos e as possíveis sobrecargas geradas nos universitários são inerentes à organização atual do ensino superior.

No seu dia a dia, Gouveia garante que busca uma postura acolhedora, ampliando prazos sempre que possível, e se aproximando do aluno para entender suas dificuldades, ajudando na identificação de soluções. "Quem entra numa universidade aspira a construção de uma profissão e isso requer esforço, trabalho e um envol-

vimento com uma carga de produtividade", pondera.

"Os professores precisam de cuidado com a sua saúde mental e ao mesmo tempo a gente precisa ser capacitado para auxiliar no cuidado com a saúde mental dos nossos estudantes", defende o presidente da Apub Sindicato, Emanuel Lins. A entidade representa os professores das universidades federais baianas, nas quais ele informa haver serviços de suporte, mas com alcance menor do que o necessário.

Segundo Lins, é cada vez mais comum docentes passarem um tempo conversando com um aluno ou aluna após o término da aula, tentando dar suporte para as

dificuldades mais cotidianas. Quanto à possibilidade da postura do professor ser um fator gerador de estresse sobre alunos, ele reconhece a existência, mas vê como distorções que representam uma minoria.

Para o presidente da Apub, tanto a capacitação dos professores para auxiliar os alunos com a saúde mental abalada, quanto a criação ou aprimoramento de mecanismos para prevenir e coibir posturas inadequadas têm de constituir uma política institucional. Ele pondera que isso passa pela disponibilidade de recursos e as universidades federais têm sofrido cortes sucessivos de verbas.

Programas oferecem suporte psicológico

Coordenador do PsiU, programa de saúde mental da Ufba, o psicanalista e psiquiatra Marcelo Veras conta que os estudantes representam a maioria do público usuário do serviço, criado há quatro anos. Gradualmente tem crescido a presença dos professores, que muitas vezes buscam auxílio exatamente para resolver questões de relacionamento com os alunos.

Veras destaca que a política de cotas promoveu uma grande mudança no perfil social e racial dos estudantes das escolas públicas, que por um longo período foram quase exclusivamente ocupadas por pessoas de maior poder aquisitivo.

Com base na vivência no PsiU, ele aponta uma certa resistência à essa transformação entre professores mais velhos. "Os mais jovens já chegaram na universidade com esse perfil mais diverso", comenta.

Gradualmente cresce a presença dos professores, que muitas vezes buscam resolver questões com os alunos

Quanto aos estudantes, o psicanalista observa uma alteração no comportamento acentuada com a entrada na "era do smartphone e das redes sociais". "Houve no mundo uma certa mutação do modo como as pessoas se relacionam pela rede social, que é uma grande máquina de fazer narcisismos e inveja



Oligo Leiria / Ag. A TARDE

Psicanalista e psiquiatra Marcelo Veras coordena ação na Ufba

só ensinar, mas em uma federal ele faz pesquisa, extensão, participa de vários eventos, bancas, tem que escrever artigos...", enfatiza.

Na Unifacs, conforme nota enviada à equipe de reportagem, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão oferece oficinas específicas para que os docentes saibam lidar com os diversos perfis presentes em sala de aula. Os professores participam ainda de um programa de bem-estar incluindo atividades físicas e meditação, entre outras práticas.

Professores e alunos também contam com serviços de acolhimento psicológico e apoio emocional. Batizado de Entrelaços, o serviço direcionado aos estudantes disponibiliza equipes formadas para prevenção, identificação, acolhimento e encaminhamento de urgências psicológicas, conforme detalha a nota.

para o outro", avalia. Diante da imagem de perfeição alheia disseminada nas redes, aumenta a frustração entre os que não alcançam o mesmo.

Capacitação

"Nós iniciamos um processo de capacitação dos docentes no plano psicossocial, por-

que a carreira acadêmica, na verdade, forma muito mais para a pesquisa do que para a docência em si, então é necessário que as universidades adotem um investimento no desenvolvimento profissional docente", explica a pró-reitora de Desenvolvimento de Pessoas da Ufba, Denise Vieira.

Denise destaca dois projetos em andamento: a implantação de núcleos de apoio psicossocial e pedagógico em cada faculdade, escola ou instituto da Ufba; e a criação de núcleos de reflexão de docentes. "É um profissional bastante sobrecarregado. Quem está de fora pensa que a tarefa docente é

NOTA DE ESCLARECIMENTO

AtlasIntel esclarece que investiga de maneira exaustiva quaisquer tentativas de manipulação das suas pesquisas e incorpora na sua metodologia de coleta medidas rígidas de segurança de dados.

Cada questionário de uma pesquisa Atlas conta com um token único. Caso um respondente convidado de maneira aleatória para responder a pesquisa compartilhe o URL do questionário com outras pessoas sem esse token dentro do URL, as respostas submetidas por outros respondentes não serão gravadas dentro da base de respostas. Também não são gravadas dentro da base questionários de respondentes que submeteram um questionário com um token já utilizado ou questionários que apresentam tokens inválidos. Ao mesmo tempo, AtlasIntel registra devidamente os endereços de IP das tentativas de submissão de questionários sem token ou com tokens já utilizados ou inválidos.

Caso requerido pela Justiça Eleitoral, AtlasIntel pode apresentar tanto a base de dados com os questionários validados para a pesquisa como também a relação de tentativas de submissão de questionários inválidos, por estarem infringindo o princípio de seleção aleatória. Caso União Brasil queira verificar a qualidade dos dados coletados, terá à disposição a base de dados da pesquisa, mesmo sem que AtlasIntel seja demandada pela Justiça Eleitoral neste sentido. Até essa hora, AtlasIntel não recebeu nenhum pedido da União Brasil para compartilhar a base de dados da pesquisa registrada sob o número **BA-02664/2022**.

A única tentativa de impugnação de uma pesquisa Atlas até este momento se deu no contexto da eleição para prefeito de Porto Alegre, em 2020. Neste caso, a Justiça Eleitoral absolveu nossa empresa de qualquer culpa imputada. Adicionalmente, a pesquisa impugnada, que segue a mesma metodologia da atual, acabou sendo a mais precisa na respectiva eleição.

No ciclo das eleições municipais de 2020, em cada uma das capitais onde AtlasIntel divulgou pesquisas eleitorais no segundo turno (São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife e Porto Alegre) a pesquisa mais próxima do resultado final foi uma pesquisa Atlas. Em 100% dos casos, as pesquisas Atlas indicaram corretamente os vencedores de cada eleição.

AtlasIntel tem uma trajetória reconhecida em termos da qualidade e idoneidade do seu trabalho, nacionalmente e internacionalmente, tendo sido a melhor empresa de pesquisa nas eleições presidenciais americanas de 2020 (resultado reconhecido, entre outros, pelo Nate Silver, o principal estúdio de pesquisas eleitorais nos EUA), nos últimos três ciclos eleitorais na Argentina (eleições presidenciais, primárias legislativas e eleições legislativas), e na última eleição presidencial na Colômbia. AtlasIntel é a única empresa brasileira com uma nota "A" no ranqueamento de qualidade realizado pela plataforma FiveThirtyEight, a principal ferramenta de análise da qualidade de pesquisas no mundo. AtlasIntel também é a única empresa brasileira sócia do Roper Center for Public Policy da Universidade de Cornell, o maior repositório global de dados de pesquisas eleitorais.

Em decorrência desses fatos, aconselhamos a União Brasil comprovar devidamente as alegações sendo feitas em relação a qualidade e idoneidade das pesquisas AtlasIntel, caso contrário podendo ser responsabilizada pelos prejuízos de imagem decorrentes para a nossa empresa. Ressaltamos ao mesmo tempo que as pesquisas com coleta web já são dominantes tanto em termos de frequência quanto da precisão dos resultados em diversos outros países, como Estados Unidos, França, Alemanha, Reino Unido, Japão, Austrália, Canadá, e muitos outros, justamente por conta de metodologias robustas para calibragem amostral e procedimentos confiáveis de segurança.



AtlasIntel

COMBATE Serão 37 postos de saúde para imunização do público, que foi autorizada pela Anvisa

Salvador vacina crianças de 3 a 5 anos contra Covid-19 a partir de hoje

DA REDAÇÃO

A vacinação contra Covid-19 de crianças de 3 a 5 anos em Salvador começa, hoje, das 8h às 16h. Serão 37 postos de saúde para imunização dos pequenos. A inclusão deste público foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As crianças serão imunizadas com a CoronaVac com duas doses em intervalo de 28 dias. A aprovação da estratégia vale apenas para crianças que não são imunocomprometidas.

"O intuito dessa nova etapa da estratégia é proteger os pequenos, já que a imunização tem demonstrado eficácia e evitado que os imunizados fiquem gravemente doentes, caso contram o vírus", explicou o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Décio Martins.

A imunização dos demais públicos segue com a estratégia 'Liberou Geral', quando pessoas de outras cidades baianas poderão receber a dose na capital. É necessário apresentar o Cartão SUS, cartão de vacina e a carteira nacional de vacinação digital (ConectSUS), documento de identificação com foto e comprovante de residência.

A 4ª dose do imunizante será aplicada em pessoas com 40 anos ou mais que



As crianças de 3 a 5 anos de idade serão imunizadas com a CoronaVac com duas doses em intervalo de 28 dias

tomaram a 3ª dose até 17 de março de 2022. É necessário ter o nome na lista do site da Secretaria de Saúde. Os não incluídos na estratégia "Liberou Geral" deverão estar com o nome na lista no site.

Prazos

A 2ª dose da CoronaVac para crianças e adolescentes (6 a 17 anos) que tomaram a 1ª dose até 21/06/2022. A 2ª dose da

Prizer pediátrica para público de 5 a 11 anos que tomou a 1ª dose até 24/5/2022. A 2ª dose da CoronaVac para apurados até 18/7/2022 (Liberou Geral). A 2ª dose da Janssen para quem tomou a 1ª dose/dose única até 17/5/2022. A 2ª dose Oxford para apurados até 3/8/2022. A 2ª dose Pfizer para pessoas com 12 anos ou mais apuradas até

13/8/2022 (Liberou Geral). A 2ª dose para gestantes e puérperas apuradas até 13/8/2022. A 3ª dose para adolescentes de 12 a 17 anos que tomaram a 2ª dose até 19/3/2022. A 3ª dose para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a 2ª dose até 19/3/2022 (Liberou Geral). A 3ª dose Pfizer para imunossuprimidos com 12 anos ou mais que tomaram a 2ª dose

até 22/5/2022. A 3ª dose para gestantes e puérperas que tomaram a 2ª dose até 13/2/2022. A 4ª dose para pessoas com 40 anos ou mais, trabalhadores da saúde, imunossuprimidos com 12 anos ou mais que tomaram a 3ª dose até 20/3/2022.

BAIRRA QUAI SÃO OS PORTOS DE VACINAÇÃO NO PORTAL A TARDE

MEIO AMBIENTE

Casa So+ma arrecada mais de 974 toneladas

LEILANE SUZANTE

A startup de impacto socioambiental So+ma já ajudou a evitar que 974,7 toneladas de recicláveis fossem parar na natureza. Isso resultou em quase 58 milhões de litros de água não foram contaminados, além de evitar geração de mais gases de efeito estufa na atmosfera.

O projeto visa estimular a prática da reciclagem, com a população revertendo seus materiais recicláveis em pontos através do programa So+ma Vantagens (www.somavantagens.com.br) em benefícios como cursos, alimentação básica, produtos de limpeza e higiene, descontos em supermercado e apoio a instituições sociais.

Por meio de sua unidade de negócio, o Tecon Salvador, terminal responsável pelo recebimento de navios contêineres na capital, está apoiando as Casas So+ma localizadas na região do Porto de Salvador. "Empresas que mostram o seu compromisso faz de entender o valor de poderemos criar novos comportamentos e o quanto que isso pode trazer transformações em ambientes sociais", explica a fundadora do programa, Cláudia Pires.

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

TETO BRASIL

ONG entrega casas emergenciais com telhas ecológicas em quilombo

JADE SANTANA*

Com o objetivo de proporcionar soluções de moradia e habitat, a ONG Teto Brasil realizou, neste fim de semana, a implementação de 11 moradias de emergência na comunidade do Quilombo Quingoma, em Lauro de Freitas. Parceria da iniciativa, a startup baiana Solos Financiou telhas ecológicas, confeccionadas a partir de embalagens longa vida re-

cicladas utilizadas nas construções.

Para a produção das telhas ecológicas foram reaproveitadas o equivalente a 70 mil caixinhas de suco. A ação contou com média de 150 pessoas, entre voluntários e moradores da região, que construíram as casas. "A entrega das casas é um momento muito feliz não só para nós, mas para toda a comunidade. É um projeto muito importante para o

senso de coletividade. Ter uma casa segura faz toda a diferença no dia a dia. Construímos moradias para famílias que viviam em barracos de lona, restos de madeira e papelão", diz Layanne Paixão, gestora da Teto na Bahia.

Moradores e voluntários da construção também tiveram a oportunidade de aprender em um espaço formativo, com debates e reflexões sobre temas trans-



Foi usado o equivalente a 70 mil caixinhas de suco

versais à realidade da pobreza. "Isso desperta novos olhares e trocas entre os participantes, o que contribui para a formação de um pensamento crítico. Nesta edição, o tema central foi o racismo ambiental, e em especial, como ele se manifesta na comunidade do Quilombo", explica a gestora da Teto na Bahia.

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Luizete Sá Barreto Silva faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 81 anos, natural de Salvador-BA

Tânia de Aragão Bezerra faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 66 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Patrícia Melo de Oliveira faleceu no Hospital Santo Antônio, 32 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Eliza Maria

Oliveira faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 68 anos, solteira, natural de Ilhéus-BA

Rose Mary Sousa Pinheiro Silva faleceu no Hospital Aristides Maizet 56 anos, casada, natural de Salvador-BA

Gilmar Ferreira Alves faleceu no Hospital Prohope, 64 anos, divorciado, natural de Jacobina-BA

Valdira Sodré dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 77 anos, casada, natural de

Salvador-BA

Carlos Eduardo Maia Canário faleceu no Hospital São Rafael, 57 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Maria Del Carmen Martinez de Santana faleceu em residência, 90 anos, natural de Camaçari-BA

Maria José Costa faleceu no Hospital Espanhol, 72 anos, natural de Salvador-BA

Amenábia Nunes Midlej faleceu no

Hospital Português, 79 anos, natural de Itabuna-BA

Joselita Fonseca de Araújo faleceu em residência, 85 anos, natural de Salvador-BA

Jandira de Santana Gomes faleceu no Hospital Espanhol, 72 anos, natural de Salvador-BA

Augusto Gomes Vilaça de Carvalho faleceu no Hospital Aliança, 887 anos, natural de Salvador-BA

Maurício Malvar Santiago faleceu em via

pública, 32 anos, natural de Salvador-BA

Josetildes Souza Alves faleceu no Hospital Português, 74 anos, natural de Salvador-BA

Olday Almeida da Costa Lemo faleceu no Hospital Português, 93 anos, natural de Ubaitaba-BA

JARDIM DA SAUDADE

Carlos Antônio dos Santos faleceu na UPA São Marcos, 59 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Gilmar Correia Amodeo faleceu no

Hospital Professor Carvalho, 54 anos, zelador, viúvo, natural de Salvador-BA

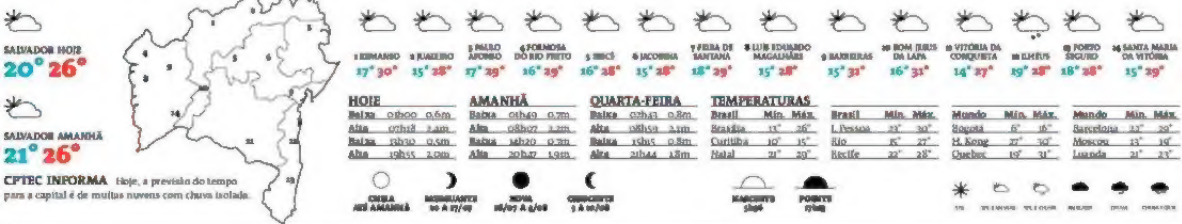
Maria da Conceição Abreu Rossi faleceu no Hospital Jorge Valente, 96 anos, doméstica, natural de Marau-BA

Amélia Leite Simões faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 85 anos, professora, viúva, natural de Salvador-BA

Alzira Piechnick faleceu em residência, 107 anos, dona de casa, divorciada, natural de Rio Negro-PR

CLIMA

salvador@globo.com.br



ELEIÇÕES A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

REPERCUSSÃO Elo entre Lula e petista está sendo percebido, diz governador

Rui celebra crescimento de Jerônimo em pesquisa

DA REDAÇÃO

O governador Rui Costa (PT) usou a sua conta nas redes sociais na tarde de ontem para comemorar o resultado da pesquisa AtlasIntel, divulgada ontem pelo Grupo A TARDE. De acordo com o chefe do Executivo estadual, o eleitorado baiano tem conhecido cada vez mais o pré-candidato do PT ao Palácio de Ondina, Jerônimo Rodrigues, e a sua parceria com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e isso é demonstrado pelos índices apontados pelo levantamento.

"Quanto mais os baianos conhecem @jeronimoba13 e ficam sabendo que ele é o candidato de @LulaOficial na Bahia, mais fácil fica a escolha entre o lado dos que apoiam o atual governo federal e o nosso lado, o do #TimeDeLulaNaBahia.com @ottoalencar e @JuniorGeraldor", postou o governador.

Mais cedo, também ontem, aliados e lideranças petistas também comemoraram os resultados da pesquisa.

Outras lideranças

O resultado da pesquisa AtlasIntel, divulgada ontem pelo Grupo A TARDE, foi recebido com otimismo por outras lideranças e políticos baianos ligados à chapa do PT na disputa pelo governo da Bahia. O levantamento aponta que Jerônimo Rodrigues está com 32,6% das intenções de votos, sete pontos a menos que o candidato do União Brasil, ACM Neto, que tem 39,7%.

João Roma (PL) aparece em terceiro lugar, com 10,5%. Kleber Rosa (PSOL) e Giovanni Damico (PCB) obtiveram, respectivamente, 2,1% e 0,2% da preferência. Votos brancos e nulos somaram 6,8%.

Nas redes sociais, integrantes e aliados do partido repercutiram o resultado da



Governador Rui Costa e o pré-candidato ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues

pesquisa. Em seu Instagram, Jerônimo compartilhou diversos stories de políticos e eleitores que publicaram a capa da edição de ontem do A TARDE.

O perfil do PT Bahia compartilhou a manchete da reportagem da pesquisa com uma foto de Lula e Jerônimo. "A Bahia tem lado e vai caminhar com Lula, Rui e Jerônimo para avançar. Pra frente é que se anda!", escreveu.

O vice da chapa, vereador Geraldo Júnior (MDB), também compartilhou a pes-

quisa em suas redes sociais.

"Virada"

Líder do PT na Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Osni Cardoso disse não ter dúvidas de que Jerônimo seria eleito governador do estado.

"Começa a se desenhar a virada, aponta pesquisa da AtlasIntel. Jerônimo vai ser o próximo governador da Bahia e eu não tenho dúvidas disso!", defendeu o deputado petista.

Lúcio Vieira Lima (MDB) publicou a pesquisa em suas redes sociais e disse que a virada citada pelo instituto já foi vista em outras eleições.

"Esse filme já passou-me 2006, 2010, 2014, 2018 e vai acontecer novamente agora em 2022, já vai deixar de ser filme e virar uma série. A VIRADA COMEÇOU".

O deputado Alex Lima (PSB) foi outro a dizer que o resultado da pesquisa mostra que "a virada começou".

"É Bahia e é Brasil", afirma Êden sobre o resultado

DA REDAÇÃO

O presidente do Partido dos Trabalhadores da Bahia (PT-BA), Êden Valadares, afirmou que o resultado da pesquisa A TARDE/AtlasIntel, divulgada ontem é a confirmação da nacionalização como elemento central das eleições baianas.

"Não celebro nem lamento pesquisa. Já disse e repetiremos: vamos comemorar nas urnas. Com humildade, sem salto alto. Mas a pesquisa divulgada por A TARDE neste domingo reforça a nacionalização como elemento central da disputa eleitoral na Bahia. É que negar ou tentar desviar dessa questão é esforço em vão. O eleitor, a eleitora, decide primeiro seu voto para presidente e depois vai montando o restante da votação. Que vota 13, claro, vai buscar saber quem é o 13 para governador, deputado, etc. E lá e cá, é Bahia e é Brasil, e não tem como separar", afirmou o presidente.

Para o dirigente petista, a tendência é que Jerônimo continue a crescer à medida que seu nome se tornar mais conhecido com as propagandas de TV e Rádio.

"Jerônimo é recebido de braços abertos pelo povo por onde passa. A realização dos Programas de Governo Participativo (PGP) tem sido um grande termômetro de que estamos no caminho certo", completou.

A TARDE ELEIÇÕES - 2022

A CORRIDA AO GOVERNO

ENTREVISTA COM OS PRÉ-CANDIDATOS A GOVERNADOR DA BAHIA

Durante as quinta-feiras do mês de julho, o Portal e Jornal A TARDE trarão uma rodada de entrevistas com os pré-candidatos ao Governo do Estado.

O jornalista Jefferson Beltrão conduzirá estas entrevistas.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

JOÃO ROMA
PL

21 DE JULHO



JEFFERSON BELTRÃO
JORNALISTA ENTREVISTADOR



ACM NETO
UNIÃO BRASIL



GIOVANNI DAMICO
PCB



KLEBER ROSA
PSOL



JERÔNIMO RODRIGUES
PT

PUBLICADO DIA 7 DE JULHO

PUBLICADO DIA 14 DE JULHO

ENTREVISTA Raissa Soares, pré-candidata ao Senado pelo PL

MEU NOME FOI FEITO PELO MEU FAZER, NÃO POR PARCERIA

Quero começar o nosso papo com a senhora se apresentando para o eleitorado baiano e justificando o porquê de votar na senhora na próxima eleição ao Senado Federal.

Primeiro, muito obrigada pelo convite. Raissa Soares é médica formada há 28 anos. Sempre médica do SUS, medicina de áreas de periferia mesmo a minha trajetória toda. Vinte e cinco anos em Belo Horizonte... Em Porto Seguro não foi diferente, quando eu cheguei eu fui para a área de periferia, fui para as áreas onde eu acho que a população precisa de apoio. E quando a pandemia chega, na verdade não tinha hospital, eu me ofereci ao secretário de Saúde na época para pensar junto uma estratégia de tentar impedir mortes na Covid. Foi quando eu encabecei a ideia em Porto Seguro de fazer tratamento precoce e depois ficou alinhado com várias frentes no Brasil todo. Em 2021, eu fui secretária de Saúde em Porto Seguro, e em 10 meses a gente entregou mais de 40 ações, em 5 meses de gestão, a gente entregou um hospital do município com o último 1 milhão que tinha ficado na conta dos 14 milhões que o governo recebeu. Fizemos várias ações e entreguei a cadeira da Secretaria de Saúde quando já se alinhava e já contava com a possibilidade de entrar no cenário político. E votar em Raissa Soares ao Senado é saber de alguém que se colocou em uma posição política, apesar de nunca ter tido um desenho de vida política na minha vida, mas um cenário em que a gente mostrou que quando a gente quer fazer... Você precisa de alguém no front de uma guerra. A população baiana já percebeu como Raissa age, como Raissa enfrenta todo um sistema que era contrário à preservação da vida, eu me posicionei sempre em defesa do povo. E com essa mesma disposição que eu entro na vida pública, sendo iniciante nessa carreira política, mas muito consciente da importância dessa vida política de uma cadeira do Senado que vai, inclusive, ajudar as grandes decisões do País.

Dra., é um desafio muito grande assumir essa candidatura alinhada com o presidente Bolsonaro? Já que ele tem uma alta rejeição na Bahia...

Não, eu não acho que seja um desafio muito grande porque o meu nome como pré-candidata ao Senado nasceu de forma muito orgânica. E muitas pessoas que inclusive não concordam com as atitudes do presidente Bolsonaro são favoráveis e reconhecem o que eu fiz. A minha atuação frente à pandemia, que me fez atender muito casos, eu cuidei de muitas pessoas independentemente da sua decisão política, da sua raça ou cor. Então, Porto Seguro e várias cidades que vieram para cá perceberam que a minha intenção de ação era pela vida. Então, eu tenho muitas pessoas que inclusive não são adeptas a Bolsonaro e que compreendem e valorizam, eu vejo isso quando eu estou caminhando pela Bahia agora e as pessoas falam para mim que independente das nossas diferenças políticas, reco-



Marcos Corrêa / Agência Brasil

nhecem em mim alguém que realmente dedicou a vida para poder salvar o próximo. Então, eu entendo que eu componho uma maioria com Bolsonaro e com Roma, mas eu naturalmente... Meu nome foi feito pelo meu fazer, pela minha posição, e não foi por parceria, por exemplo. Não foi o próprio Roma que fez meu nome. E a pessoa do presidente Bolsonaro, quando eu faço vídeo para ele em 30 de junho de 2020 pedindo a hidroxicloroquina, ali meu nome se tornou nacional, porque as pessoas viram a ousadia porque eu sabia que no Exército tinha. Mas eu acredito que essa disputa de pleito eleitoral vai acontecer naturalmente, e a decisão da cadeira do Senado não necessariamente vai vir em bloco, como historicamente vinha, que era governo e Senado junto.

A eleição para o Senado é decidida em um turno só e promete ser uma das mais disputadas nessa campanha. Qual a principal estratégia da senhora para se viabilizar?

Eu tenho caminhado pela Bahia, levado para as pessoas a verdade, despertado as pessoas politicamente. Eu tenho visto, às vezes a gente tem achado mesmo, encontrando apoiadores, e esses apoiadores vão trazendo para a gente o interesse e o patriotismo de levantar o nome de Raissa Soares junto da população: "você sabe quem é ela?" "Sei, é a Dra. que salvou vidas". Então, eu sempre entendo o seguinte: o nome Raissa Soares já foi plantado lá atrás em 2020 quando eu me posicionei para tratar o povo. Agora elas realfirmam um apoio. Então, o que eu tenho feito é conhecer todo o estado, buscar conhecer as lideranças, porque tem sempre uma recepção incrível. As pessoas me recebem de uma forma extremamente calorosa, de gratidão, o nome é gratidão. As pessoas têm gratidão quando elas me encontram. Então, é um trabalho de pé na estrada. E conhecer os lugares, conhecer as pessoas. E aí eu tenho estado junto com todas as lideranças.

Como será a condução na maioria? A senhora vai

ajudar a atrair votos para Roma? Roma vai ajudar a senhora? Será o oposto? E qual o impacto da disputa nacional sobre a eleição da Bahia?

É natural que por onde eu passo, eu levo o nome de Roma. O Roma é a maioria que está nessa cabeça de chapa, então é natural e é ético de ambas as partes onde for levar o nome da chapa. As pessoas hoje têm um despertar político muito grande. Eu percebo com muita clareza que as pessoas têm história para contar, elas sabem dos resultados em que cada um caminhou. Então, eu percebo que é natural. Tem sido uma disputa acirrada, mas eu acredito que essa decisão lá em outubro para o pleito eleitoral vai vir muito em uma construção de uma história que foi feita ao longo do tempo. É natural que o grupo se mantenha coeso. Então, João Roma faz isso quando ele tem seus momentos de contato com os grupos, e vice-versa. Eu também tenho feito isso.

Qual a principal pauta que dominará a vida dos senadores a partir de janeiro do próximo ano?

Sem dúvida nenhuma a saúde precisa de atenção. Quando a gente passa nas cidades e pergunta sobre o maior interesse de cada um, as pessoas não respondem que a maior preocupação delas é a saúde. Elas respondem que a maior preocupação é o emprego. Então, eu entendo que a saúde precisa ser comandada, precisa ser tocada. A forma que a saúde na Bahia teve uma perda muito grande, houve uma centralização de todos os grandes serviços em Salvador. Nós tivemos uma grande perda de serviços de saúde por todos os 417 municípios. Foram mais de 200 hospitais fechados nessa trajetória. A saúde é uma pauta importante porque a gente precisa viabilizar a autonomia às cidades. A gente precisa valorizar os profissionais de saúde, a classe médica ficou muito sucateada, ficou muito sem valorização. A saúde é um ponto que sem dúvida nenhuma tem que ser porta-voz realmente de um recomeço de um estado. A geração de emprego é co-

mo um pedido de uma realidade de várias cidades que perderam. As famílias foram separadas. Várias senhoras colocaram para mim no interior da Bahia que os filhos sempre moraram com elas, e agora como não tem emprego na cidade tiveram que mudar. Eles foram para outras cidades. Então, a redução de tarifas que é algo do governo Roma, ele quer trabalhar para tornar o estado atrativo para as empresas, para que as empresas voltem para as cidades, voltem para o interior, e com isso a gente gere mais empregos. Que seja um estado atrativo para que todos os empreendimentos de todos os setores possam voltar a ter a Bahia como um estado gerador de emprego e renda. Tanto isso vale na questão do agro, dos pequenos e médios agricultores, como no campo da mineração, que nós temos dificuldades enormes para gerar e fazer extração dos solos. E todo um mercado riquíssimo que se vive hoje apenas nas tarifas você vala rapidamente empreendimentos, contrapondo às vezes grandes obras como a Fiol, a rodovia que você vai precisar fazer grandes investimentos para depois esses empregos aconteçam - que é uma intenção do governo João Roma com essa lógica de que Bolsonaro trabalhou as rodovias, trabalhou os

portos, vai continuar ajudando em portos e rodovias para poder fazer o estado da Bahia gerar emprego e renda. E aí, sem dúvida nenhuma, a gente não tem como deixar de fora nem saúde e nem segurança como pautas que serão importantes na atuação. Por conta, inclusive, dos incentivos. Nós temos professores nos últimos 15 anos sem nenhum curso de capacitação. Então, tivemos uma classe que é a que mais estuda, ela se empolga com o aprendizado, mas ela perdeu toda a sua rede, sua oferta de cursos para se capacitar, que inclusive isso impactava nos planos de cargos de salário, ela teve que retomar todo esse novo ânimo para os professores. E as forças de segurança pública que é necessário para poder atuar, valorizar, reconhecer e colocar o grupo de força de segurança pública na cidade, nós temos cidades com 2 policiais militares e com 40 mil habitantes. Ou seja, todo um investimento de imediato. São forças que vão ter que acontecer ao mesmo tempo pelo caos em que o estado se encontra.

Como a senhora enxerga essa discussão sobre a isenção dos impostos e o elevado custo dos combustíveis?

Sem dúvida nenhuma, quando Bolsonaro bateu na tecla de reduzir o ICMS, mesmo que o governador Rui Costa foi tentar entrar juridicamente com a proibição de que não abastaria o ICMS, quando teve que ceder e abaixou, todos os estados viram que uma vez que nós temos uma alta do petróleo secundária a uma série de fatores externos ao Brasil, e que a gente pode ter domínio quando o estado tem condição de fazer sua parte e reduzir o ICMS. Na ponta da bomba de gasolina aconteceu a redução de 1,2 reais no custo da gasolina que sem dúvida nenhuma quando você vai colocar 20, 30, 100 litros em um carro para fazer suas grandes viagens, isso impacta muito no bolso do nosso baiano. Então, é uma guerra que se implantou por não querer dar mérito, por exemplo, ao presidente, mas graças a Deus que todo o universo aconteceu para que... Real-

mente, se você reduz o ICMS, você reduz o bolso. Foi uma estratégia correta do presidente e que teve que ser acatada pelo governador.

Quais as principais reformas que o País precisa aprovar e por que elas não avançam no Congresso Nacional?

Infelizmente a gente não trabalha todos alinhados com o mesmo propósito. Então, por exemplo, eu vi uma entrevista quando a reforma da previdência foi para discussão. Quem pegou a reforma foi convencendo pessoas a pessoa, partido a partido, que aquilo seria benéfico ao povo. Se todo o Congresso Nacional tivesse o mesmo propósito, que tivesse sim opiniões diferentes no sentido de defesa, eu vou defender linhas de pensamento, mas se tudo aquilo que fosse benéfico ao povo, não deveria ter discordância. Então, quando eu penso em reformas tributárias, quando eu penso em reformas trabalhistas, quando eu penso até na reforma do Congresso. Eu penso em formas de fazer uma política mais clara, com menos tomas lá dá cá, a gente vai sempre ter um pensamento de "o que eu vou ganhar com isso?". Infelizmente hoje a política brasileira é uma política de trocas. Não é uma política voltada às pessoas. É na hora que a gente começa a ter mais parlamentares voltados pelo propósito, e não pelo seu interesse pessoal, a gente avança em todas as reformas que inclusive há de surgir, que estarão sendo trazidas como reformas "vamos mudar, vamos renovar, vamos atualizar qualquer grande projeto que já existiu ou pautas necessárias para avançar na sociedade".

Dra., qual o maior desafio do próximo governador da Bahia na sua avaliação?

O maior desafio do próximo governador vai ser realmente ter um governo técnico que coloque pessoas com competência nas suas áreas e que tenham história da Bahia com clareza para não errar e não fazer os mesmos erros do passado. Valorizar o povo baiano sem precisar importar ninguém, para poder pegar os técnicos que são baianos, que sabem de toda a grande história da Bahia e ter a Assembleia Legislativa com o maior número de parlamentares adeptos para que os projetos sejam aprovados, para que o orçamento seja aprovado, e o avanço da Bahia seja realmente tão merecido quanto o povo precisa e espera. Quando a gente passa pelas cidades e vê esperança no olho das pessoas, você vê brilho nos olhos das pessoas, as pessoas realmente clamam para serem respeitadas, para terem a possibilidade de melhorar seus investimentos. Mas quem estiver no governo tem que entender esse histórico, tem que reconhecer as potencialidades de cada área para que realmente possa se avançar rapidamente em pouco tempo. Para não ficar patinando com profissionais, com pessoas que ocupam cadeiras por trocas políticas e partidárias. A gente não precisa de político fazendo trocas, fazendo tomas lá dá cá. Então, esse é o maior desafio.

Eu penso em formas de fazer uma política mais clara, com menos tomas lá dá cá

Nós tivemos uma grande perda de serviços de saúde por todos os municípios

APOSENTADORIA Produtos de renda fixa e planos de previdência privada são opções de investimento a longo prazo

Especialistas apontam caminhos para uma estabilidade financeira na terceira idade

RUAN AMORIM

Alcançar a tão sonhada aposentadoria é o desejo de todo e qualquer trabalhador, mas conseguir o benefício e garantir o sustento de forma satisfatória através apenas do seguro social não é tão fácil. Mas como se preparar, quais os investimentos são ideais visando a estabilidade financeira na terceira idade? A pedido de A TARDE, especialistas no assunto apontam alguns caminhos.

O economista e educador financeiro Marcelo Ferreira, 43, adianta que, antes de qualquer decisão de investimento, no entanto, é importante o consumidor adotar três medidas que, por sua vez, vão ajudar no momento de escolher quais são os produtos financeiros ideais para aplicar no longo prazo.

"A primeira delas buscar conhecer tanto seu perfil de investidor quanto o risco que você pode suportar com tranquilidade. Isto pode ser feito a partir de buscas na Internet. A segunda medida é avaliar qual seria o valor necessário para garantir a aposentadoria e, depois disso, estabelecer os objetivos. A terceira medida é estudar e procurar conhecer as diversas formas de aplicação financeira", afirma Ferreira.

Outro ponto importante, segundo o educador, é definir o padrão de vida que se deseja levar. De acordo com ele, isso "facilita a busca por alternativas que permitam alcançar esse objetivo, ou mesmo para reformular os planos, adequando-os às possibilidades".

Como complemento a essa ação, Ferreira também cita a definição de objetivos intermediários, como a aquisição de cursos mais qualificados, que servirão como base para que se invista melhor e os resultados possam ser acelerados.

Letras bancárias

São muitas as possibilidades de investimento para quem quer conquistar uma aposentadoria tranquila, fala o professor e consultor de finanças e economia Antônio Carvalho. Dentre as opções, ele destaca as aplicações financeiras de renda fixa, tais como Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e títulos do Tesouro Direto.

"Com a taxa básica de juros acima de 13% ao ano são opções rentáveis e apropriadas para trabalhadores, empreendedores e empresários de menor renda, com menor conhecimento e do-



Oliveira construiu uma 'engenharia financeira'

uma aposentadoria tranquila é ter consistência nos investimentos e começar esse plano cedo. Para além dos investimentos iniciais de 2004, em 2008 eu comecei a fazer movimentações no mercado de ações, índices e contratos. Em 2015, eu dolarizei parte dos meus investimentos e comecei a investir no mercado americano", afirma Oliveira.

O que motivou Oliveira escolher esses investimentos em detrimento de outros disponíveis no mercado foi a consistência e a rentabilidade que eles geram a longo prazo, explica.

"No início, fiz investimentos simples e, após ter um volume maior de recursos e conhecimento, fui sofisticando. Hoje, eu tenho uma engenharia financeira bem próxima a de um plano de previdência privada, sendo que tudo é gerido por mim. No começo, tudo é difícil se olharmos para os ganhos nominais (a quantidade de dinheiro que recebe de rendimento), mas quando você tem um objetivo como esse, que é de longo prazo, isso se transforma em uma sensação gratificante de consistência e rentabilidade", esclarece o contador.

Assim como Oliveira, o empresário e sócio-proprietário da Bento Móveis Planejados, Jadelson Roma, 37, também faz investimentos no Tesouro Direto. Além disso, ele investe em imóveis e na abertura de negócios próprios em prol da aposentadoria. Essas escolhas de investimentos tem um porquê.

"Os fatores principais de eu ter escolhido o Tesouro Direto para investir é a segurança, a rentabilidade. Já nos imóveis é a valorização ao longo do tempo, pois se você comprar imóveis em locais em expansão, com certeza vai ter uma grande margem na venda, ou até mesmo na locação, que pode te gerar uma boa renda passiva. Nos negócios eu invisto porque além de entender que minha missão é gerar emprego e renda, eles podem trazer grandes dividendos, o que permite investir em renda passiva mais rápido", analisa Roma.

O empresário também destaca que investir é necessário, pois, "para construir o futuro no presente é preciso cuidar bem das finanças", diz ele. "Isso envolve ter hábitos financeiros saudáveis e investir de maneira estratégica com foco no futuro", afirma Roma.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA FÁBIO BITTENCOURT



Ferreira destaca potencial da previdência privada



"Para construir o futuro no presente é preciso cuidar bem das finanças"

JADELSON ROMA, empresário

mínio do mercado financeiro, assim como também para as pessoas menos dispostas a correr riscos", diz o consultor de finanças.

Para além dessas aplicações, a previdência privada pode ser uma boa opção. Isso é o que explica Carvalho. De acordo com ele, é uma alternativa segura, conservadora (de baixo risco) e com rentabilidade um pouco acima das aplicações anteriores. "Para planos de aposentadoria é uma boa opção, já que se caracteriza por gerar melhores rendimentos quando há aplicação contínua por períodos longos, como acima de dez anos", esclarece Carvalho.

Marcelo Ferreira diz que há um potencial interessante em aplicações em previdência privada por conta da gestão profissional e das oportunidades que podem ser aproveitadas, já que um fundo movimenta muito mais dinheiro do que uma pessoa física. "Se a previdência for fechada, ou seja, vinculada à empresa para a qual trabalhamos, tende-se a obter resultados ainda melhores devido à co-participação do empregador", frisa.

Apesar disso, ele afirma que é necessário "avaliar fatores como a performance desse fundo de previdência, as taxas envolvidas e a sua gestão".

Apetite ao risco

Pensando no futuro e com o objetivo de conquistar uma aposentadoria equilibrada, o relações públicas Marcelo Gentil, 46, decidiu investir em um plano de previdência

privada.

"O tripe tempo de carreira desejado, risco e diversificação sempre orientou minhas ações em busca de uma aposentadoria. Com base nesses fatores, identifiquei nos produtos de previdência privada de uma corretora a solução adequada ao meu perfil, considerando que tenho 50% de contrapartida pagos pela empresa em que eu trabalho", fala Gentil.

Ele também conta que faz estratégias antes de investir para que suas aplicações tenham resultados promissores. "Atualmente, costumo avaliar o perfil do plano, procurando ler o cenário econômico do ano seguinte e o apetite ou não ao risco. Em 2021, avalei que 2022 seria um ano de alta volatilidade por conta das eleições e das questões da geopolítica internacional, então, resolvi migrar para um plano menos agressivo. Em paralelo, a alta volatilidade gera boas oportunidades na bolsa", pondera o profissional de relações públicas.

Diversificação

Quem também faz investimentos pensando em estabilidade financeira na terceira idade é o contador e CEO do Advice Group, empresa de consultoria em gestão de riscos empresariais, Eldel Oliveira, 43. Há pelo menos 15 anos ele começou a investir com esse objetivo no Tesouro Direto, e também em fundos de investimentos. Desde então, a diversificação entre os investimentos só cresce. "O maior segredo para ter

FGTS e aposentadoria por invalidez



Direito do trabalho
Jaíro Ramos
Sento-Sé

Advogado. Mestrando em Direito Público pela UFPA. Pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Brasileira de Direito. Professor de Direito do Trabalho do Brasil Jurídico direitodetrabalho@grupoparade.com.br

Olá. Eu sou proprietário de uma empresa e sempre fico na dúvida se preciso pagar o FGTS de meus empregados em algumas situações

específicas. Por exemplo, quando o empregado é afastado do trabalho por doença eu preciso continuar pagando o FGTS? E quando o empregado se aposenta por invalidez? E quando o empregado se afasta para prestação do serviço militar obrigatório? Preciso pagar FGTS para o estagiário? E para o menor aprendiz? Muito obrigado. RAFAEL

Resposta: Oi, Rafael. Todos os empregadores ficam obrigados a depositar, até o vigésimo dia de cada mês, em conta vinculada à Caixa

Econômica Federal, a importância correspondente a 8% da remuneração devida ao empregado, no mês anterior, conforme art. 15 da Lei nº 8.036/1990. Vou responder todas as cinco perguntas. Primeira pergunta: quando o empregado é afastado do trabalho por doença relacionada ao trabalho (auxílio-doença acidentário), é obrigatório continuar recolhendo o FGTS, conforme artigo 15, § 5º, da Lei nº 8.036/1990. Ou seja, quando o houver nexo causal entre as atividades realizadas no trabalho e a doença que provocou o afastamento serão

devidos os depósitos do FGTS. Todavia, quando o empregado é afastado por doença sem relação com o trabalho (auxílio-doença comum), como doenças degenerativas, etc., o empregador não precisa recolher o FGTS. Segunda pergunta: a respeito da aposentadoria por invalidez, o TST pacificou que a obrigação da empresa de recolher o FGTS termina com a aposentadoria por invalidez. Dessa forma, o recolhimento do FGTS não é devido a partir da aposentadoria por invalidez, ainda que decorra de um acidente do trabalho. A

Egrégia SBDI-1 do TST, em sua composição plena, por ocasião do julgamento do processo nº TST-E-RR-E-ED-RR-133900-84.2009.5.03.0057, pacificou entendimento de que a suspensão do contrato de trabalho, em decorrência de aposentadoria por invalidez, não se insere nas hipóteses de obrigatoriedade de depósitos do FGTS pelo empregador. Terceira pergunta: quando o empregado se afasta para prestação do serviço militar obrigatório, o empregador deve continuar recolhendo o FGTS, conforme artigo 15, § 5º, da

Lei nº 8.036/1990. Quarta pergunta: o empregador não precisa recolher o FGTS para estagiário, pois o estagiário não é empregado, não tendo direito ao recolhimento do FGTS e nem a contribuição previdenciária do INSS. Quinta pergunta: o empregador deve recolher o FGTS para o menor aprendiz, sim. No entanto, o percentual não é 8% da remuneração do empregado, como nos demais casos. No caso do menor aprendiz, a alíquota é reduzida para 2% da remuneração, conforme art. 15, § 7º, da Lei nº 8.036/1990.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro

JOSÉ LUIZ TEJON


 atarde.com.br/columnista/atardeagro
 tejon@grupoatarde.com.br

Agricultores são o lado positivo ambiental

Produtores europeus entraram na semana passada em protestos na Holanda, Polônia, Itália, França e o movimento tende a se espalhar em toda a Europa, pois os planos dos governos significam exigir reduções de amônia e óxido de hidrogênio cobrando de práticas agrícolas e na criação de animais.

A questão sem dúvida passa por uma ausência de planejamento, e nas minhas relações com agricultores da Europa, como Alemanha, França, eles se ressentem da pressão e da intensidade de cobranças velozes sobre

eles, como se fossem os únicos responsáveis ficando com toda carga ambiental sobre os seus ombros.

Novamente precisamos nunca perder a consciência que agropecuária não representa o total do complexo agroindustrial, o agronegócio. A agropecuária sozinha representa de 20 a 30% do agronegócio, dependendo da maior ou menor agroindustrialização.

Quer dizer que quando avaliamos os impactos ambientais de um ciclo de vida de um produto, como o algodão por exemplo, dentre outros, tomando por início

as minas de fertilizantes, transporte, produção agropecuária, industrialização, comércio, consumo, desperdício, serviços envolvidos incluindo a lavagem de jeans nas lavanderias já nos

produtos acabados, iremos identificar que os maiores impactos são gerados no antes e no pós porteira das fazendas. Algo em torno de 70 a 80% dos impactos ambientais não ocorrem na

produção nos campos.

É no caso da agricultura de baixo carbono, como já é a maioria das áreas brasileiras, bem como integração lavoura-pecuária e florestas nos casos dos grãos, é fundamental desenvolver estudos de impactos ambientais do berço ao berço das cadeias produtivas e criar um diálogo para que um agente desse complexo não passe a responsabilidade exclusiva para o agente que vem a seguir ou que o antecede, como a rede ACV presidida por Sônia Chapman estuda no Brasil.

Brasil é potência agroal-

imentar, energética e ambiental precisamos de estudos e inteligência racional sempre considerando a cadeia produtiva como um todo, desde o gene da genética até o meme de Richard Dawkins, a menor unidade de informação que se multiplica no cérebro humano, como escreveu no seu livro *The selfish gene* (O gene egoísta).

O antes, dentro e pós porteira das fazendas precisam ser chamados para resolver e jogar esse jogo ambiental juntos, desde o A do abacate ao Z do zebu, e com consumidores finais engajados.

Os maiores impactos são gerados no antes e no pós porteira das fazendas

Precisamos de estudos e inteligência considerando a cadeia produtiva

SEGUINÇA No período, produtor não pode plantar e nem manter vivas mudas em qualquer fase de desenvolvimento

Vazio Sanitário da Soja teve início em 1º de julho e vai até 30 de setembro na Bahia

Sérgio Artur / Divulgação Segri

Medida serve para reduzir sobrevivência de fungo que ataca cultura



DA REDAÇÃO

Teve início no dia 1º de julho e segue até 7 de outubro, o chamado Vazio Sanitário da Soja, período contínuo de, no mínimo 90 dias, em que o produtor rural não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área cultivada.

Previsto em legislação, o objetivo do dispositivo é reduzir a sobrevivência do fungo causador da Ferrugem Asiática – principal praga da soja – no ambiente durante a entressafra, e diminuir os impactos negativos durante a safra seguinte.

Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) esta-

belece a medida em 21 estados mais o Distrito Federal. Na Bahia, as propriedades devem extinguir qualquer planta de soja e promover o monitoramento da lavoura entre 1º de julho e 30 de setembro.

Anualmente, os períodos de vazio sanitário e o calendário de semeadura, como medida fitossanitária para racionalização do número de aplicações de fungicidas, são estabelecidos pela Secretaria de Defesa Agropecuária com base nas sugestões dos Órgãos de Defesa Sanitária Vegetal estaduais.

Os produtores precisam estar atentos aos prazos para não correrem risco de multas. Desde o início do mês, equipes do órgão de defesa sanitária da Bahia realizam

Calendário de semeadura e monitoramento para racionalizar aplicações de fungicidas

Produtores precisam estar atentos aos prazos para não correrem risco de multas

processos de fiscalização. A penalidade estabelecida por decreto estadual através de portaria de agosto de 2017 prevê multa no valor de R\$ 7,5 mil por propriedade, mais R\$ 100 por hectare.

De acordo com Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), desde o mês passado, entidades agrícolas, por meio do Programa Fitossanitário da Soja, desenvolvem trabalhos de orientação relacionado ao manejo e à legislação.

Com quase 2 milhões de hectares destinados à produção de soja e algodão, desde o ano passado a Bahia aposta na incorporação de ferramentas tecnológicas para monitorar o campo durante o vazio sanitário.

A iniciativa faz parte de

uma de cooperação técnica-financeira assinada entre a Embrapa Instrumentação, Aiba, Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adabi) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Faped).

Estudo em etapas

O coordenador do estudo na Embrapa, Lício André de Castro Jorge, explica que o objetivo é desenvolver um pacote tecnológico capaz de monitorar, identificar plantas espontâneas na cultura do algodão e da soja por meio de imagens aéreas ou orbitais, e gerar mapas de alertas de áreas que não seguem o vazio sanitário.

Com prazo de execução de dois anos, a cooperação envolve recursos da ordem de

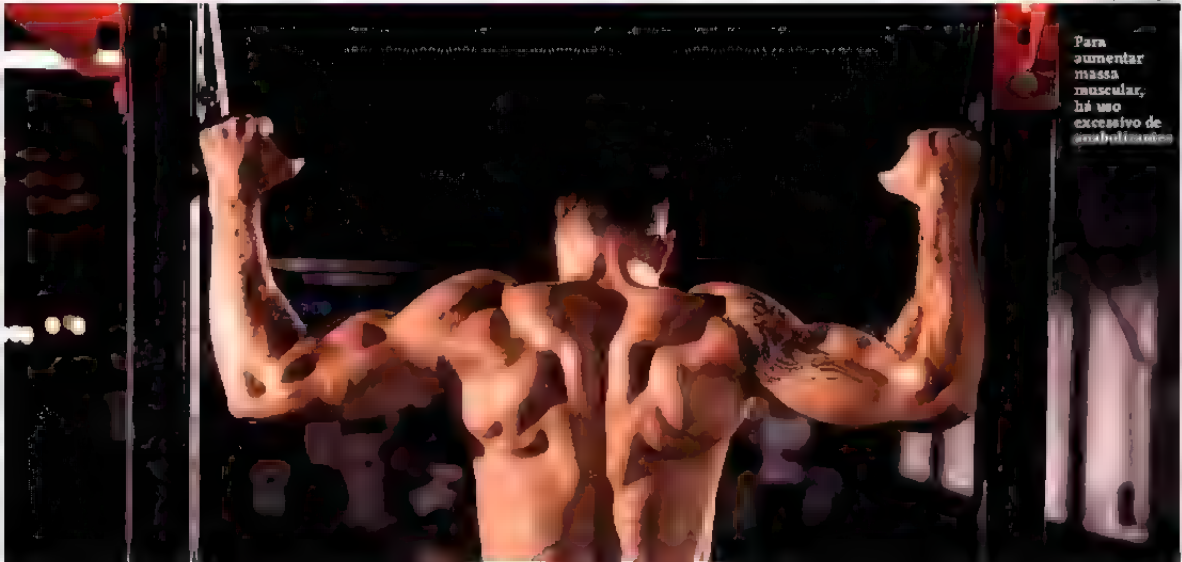
quase R\$ 1,6 milhão, disponibilizados pela Aiba. Em contrapartida, a Embrapa contribui indiretamente com cerca de R\$ 1,35 milhão, na forma de infraestrutura e pessoal.

Segundo dados da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), em 2021 o "complexo" soja (farelo, óleo e grãos) na Bahia alcançou 2,4 bilhões de dólares em exportações, e a parcela deste ano é de 1,09 bilhão. O Valor Bruto da Produção (VBP) da soja foi de 19 bilhões de reais no ano passado. Os principais destinos do grão produzido no Brasil são China, Espanha, Tailândia, Países Baixos, Taiwan, Itália e Arábia Saudita, respectivamente.

CIÊNCIA & VIDA

ciencia@especimais.com.br

17 de maio de 2014



Para aumentar massa muscular, há uso excessivo de anabolizantes

JANE FERNANDES

O desejo de acelerar o ganho de massa muscular e a perda de gordura muitas vezes leva a pessoa a apostar no uso de anabolizantes à base de testosterona e seus derivados. No entanto, nem todos que fazem essa escolha conhecem os danos à saúde trazidos pelo excesso do hormônio no organismo, que vão desde a infertilidade ao incremento do risco de infarto, AVC (acidente vascular cerebral) e doenças cardiovasculares.

O problema central é que quando um indivíduo com níveis normais de testosterona faz uma suplementação, isso interfere na produção orgânica. "Ocorre uma inibição do eixo hormonal fisiológico, que é o estímulo do testículo através dos hormônios produzidos pela hipófise, então o organismo entende que não precisa mais produzir", explica o coordenador científico da Sociedade Brasileira de Urologia seccional Bahia (SBU-BA), André Costa Matos.

A redução da produção endógena de testosterona e da produção de espermatozoides decorrente da inibição do estímulo testicular, em longo prazo pode resultar em uma infertilidade irreversível, alerta o urologista. "Os benefícios em pessoas que tem níveis normais de testosterona são pura mente desempenho muscular e estético, não traz nenhum além desses. Já foi provado que a suplementação não melhora a libido, nem o desempenho sexual", reforça.

"O uso desses anabolizantes não causa câncer de próstata, mas acelera em quem tem tanto que o tratamento do câncer de próstata metastático e extensamente o bloqueio da testosterona", comenta Matos. Acrescentando o aumento de volume prostático entre os efeitos colaterais da suplementação desnecessária entre os homens.

Mulheres que utilizam anabolizantes à base de testosterona tendem a apresentar alteração da voz e proeminência do pomo de adão, características habitualmente associadas ao gênero masculino. Entre as modificações corporais permanentes resultantes da prática estão a hipertrofia de clitoris, acrescenta o especialista.

Droga

"O termo anabolizante é um termo mais geral, tudo aquilo que aumente massa no organismo é considerado hormônio ou droga anabolizante. Tudo aquilo que seja

PERIGO Uso indiscriminado de testosterona pode provocar infertilidade irreversível, aumentar o risco de AVC, infarto e doenças cardiovasculares

Abuso de anabolizantes à base de testosterona traz prejuízos à saúde



Raymundo Paraná: uso pode causar alta do colesterol



André Matos: pode se acelerar câncer de próstata

Quem precisa fazer reposição deve monitorar possíveis danos

Mesmo os indivíduos que necessitam fazer reposição de testosterona, seja em decorrência da queda na produção associada ao envelhecimento ou por patologias específicas, precisam monitorar os possíveis danos à saúde. De acordo com o coordenador científico da Sociedade Brasileira de Urologia seccional Bahia (SBU-BA), André Costa Matos, os cuidados têm início antes da prescrição do tratamento e são mantidos ao longo dele.

O primeiro passo é fazer uma avaliação da saúde cardiovascular do paciente, incluindo seu perfil vascular a história familiar e o controle de fatores de risco como tabagismo, obesidade, sedentarismo e dislipidemia, entre outros. Ainda na fase anterior ao tratamento é necessário avaliar a quan-

tidade de células vermelhas no sangue, porque a reposição tende a aumentar essa produção, o que torna o sangue mais espesso e favorece acidentes circulatorios, lembra o urologista.

Próstata

"Precisa monitorar tamanho de próstata e o PSA (Antígeno Específico da Próstata), para ver se esse indivi-

Primeiro passo é fazer uma avaliação da saúde cardiovascular do paciente

duo após a reposição não apresenta uma elevação acelerada do PSA, o que pode indicar um câncer", acrescenta o médico. As enzimas indicadoras das funções hepáticas também devem ser acompanhadas para a identificação precoce de algum possível impacto.

Informações da SBU-BA apontam que a andropausa atinge cerca de 15% dos homens entre 50 e 60 anos, ultrapassando os 50% no público masculino a partir de 80 anos. Tecnicamente chamada de distúrbio androgênico do envelhecimento masculino, a andropausa é caracterizada pela queda na produção de testosterona e outros hormônios.

"O indivíduo que sofreu trauma, teve uma lesão testicular ou que teve um tumor de hipófise, e por isso

não produz o hormônio que estimula o funcionamento dos testículos, ou o indivíduo que nasce com a síndrome de Klinefelter, na qual testículos não funcionam adequadamente", diz Matos, exemplificando casos nos quais a reposição de testosterona é necessária.

Entre os sintomas apresentados pelo paciente com baixa testosterona e revertidos com a reposição, o urologista elenca desânimo, fraqueza, diminuição da capacidade física, humor deprimido ou até depressão, sarcopenia (perda de massa muscular), osteoporose, disfunção erétil e perda de libido. Ele alerta que é preciso fazer exames para medir o nível do hormônio, pois os sintomas citados podem ser gerados até mesmo por um problema emocional grave

para acúmulo de alguma coisa no organismo, em termos gerais chama-se anabolizante", esclarece Matos.

Desta forma, os anabolizantes comercializados podem ser a base de outros hormônios, mas os utilizados para ganho de massa muscular geralmente são à base de testosterona. "Existem várias apresentações, várias maneiras de aplicação, mas no final das contas todos são hormônios derivados da testosterona", diz o médico.

"Anabolizantes podem causar esteatohepatite não alcoólica, justamente porque criam um desbalanço metabólico ao alterarem a proporção de colesterol LDL e HDL", adverte o hepatologista Raymundo Paraná. A utilização da testosterona em doses suprafisiológicas, esclarece, provoca um aumento na produção do LDL, popularmente conhecido como colesterol ruim, e uma queda do HDL, o colesterol bom.

O uso indevido dessas substâncias também está relacionado ao desenvolvimento de peliose hepática, na qual os vasos do fígado por onde passam o sangue sofrem dilatação e podem chegar a romper, resultando em hemorragia, acrescenta Paraná. Os anabolizantes aumentam ainda o risco de tumores no fígado, muitas vezes só diagnosticados em estágios avançados.

"As doses elevadas de hormônios são associadas a complicações sérias, de curto e longo prazo, e podem ocorrer em todos os órgãos e sistemas", alerta o patologista, destacando a ampliação de três a cinco vezes no risco de morte súbita.

O coordenador científico da SBU-BA lembra que nem todas as pessoas que fazem suplementação com testosterona irão apresentar problemas de saúde, mas que é "uma roleta russa genética", pois não existem marcadores capazes de indicar os mais propensos a tê-la. Em sua opinião, o maior preocupante é o grande número de homens e mulheres que utilizam anabolizantes sem ter o devido conhecimento sobre os vários riscos associados.

Para Matos, as mídias sociais aumentam uma busca pelo corpo perfeito e disseminam rapidamente as estratégias adotadas por cada um para obter resultados, mesmo em caso de informações falsas. Ele ressalta que dificilmente alguém vai divulgar eventuais danos dos anabolizantes no Instagram, passando uma impressão equivocada de completa segurança.

ENERGIA RENOVAVEL Turbinas eólicas produziram 14.167 MW na região Nordeste, o equivalente a 123,2% da demanda

Geração eólica do NE bate novo recorde

WILTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

A energia eólica no Nordeste bateu novo recorde de geração instantânea (pico de geração) informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 8 de julho, as turbinas eólicas produziram 14.167 megawatts (MW), o equivalente a 123,2% da demanda na região.

Esse montante é suficiente para suprir o consumo de energia de todo o Nordeste por um minuto, sobrando 23,2%. Por um minuto naquele dia, a região tornou-se exportadora de energia eólica para o restante do país.

Os dados ainda estão em fase de validação pela ONS. Além do recorde eólico, o Nordeste atingiu o recorde de geração instantânea de energia solar. As 10h28 da última terça-feira (12), a região produziu 2.963 MW solares. Isso equivale a 27,5%

Julho no NE é conhecido como safra dos ventos, com os mais fortes no litoral



Além do recorde eólico, NE teve recorde de geração instantânea de energia solar

da demanda de todo o subsistema Nordeste naquele minuto.

Mês de julho no Nordeste é conhecido como safra dos ventos, com os mais fortes no litoral da região impulsionando a produção de energia eólica. Esse foi o primeiro recorde de geração instantânea de energia eólica registrado em 2022. A ONS não descarta a possibilidade de que outros recordes sejam alcançados nas próximas semanas.

Segundo o Boletim Mensal de Energia, a participação da energia eólica na matriz energética deverá aumentar de 10,6% em 2021 para 11,9% em 2022.

NA 15 ANOS

Culpados pelo acidente com avião da TAM seguem impunes

PATRICIA CRUZ

Agência Brasil, São Paulo

Eram aproximadamente 18h48 do dia 17 de julho de 2007 quando o Airbus A320 da TAM (hoje Latam) que vinha do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, tentou pousar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A pista estava molhada e, por causa de uma reforma re-

cente, ainda estava sem grouting, que são as ranhuras que facilitam a frenagem do avião. A manobra para o pouso não foi bem sucedida: o Airbus acabou atravessando a pista e batendo em um prédio de cargas da própria companhia. Como choque, o avião explodiu e pegou fogo. Aquele acidente, que ontem completou 15 anos, provocou a morte de 199 pessoas,

12 delas em solo. Passados 15 anos, ninguém foi responsabilizado ou cumpriu pena pelo acidente. "Os punidos foram as vítimas que morreram e os condenados foram seus familiares que ficaram sem seus entes queridos e não viram justiça", contou o jornalista Roberto Corrêa Gomes, que perdeu o irmão Mário Corrêa Gomes no acidente.

ROUBOS

Grupo que usava máscaras de 'La Casa de Papel' é preso em SP

DA REDAÇÃO

Integrantes de uma quadrilha que realizava roubos a supermercados em cidades do estado de São Paulo usando a mesma máscara usada pelos ladrões da série espanhola 'La Casa De Papel' foram presos com fuzis e metralhadoras.

Entre o grupo, também havia integrantes que usavam

a máscara do Coringa, vilão do Batman, famoso personagem de quadrinhos e filmes.

Sorocaba

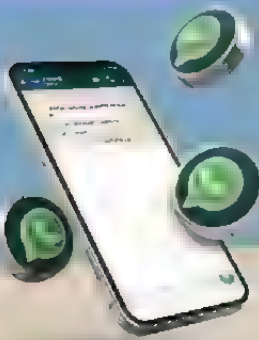
As prisões aconteceram na sexta-feira, 15, durante a Operação Mascarados. Foram três pessoas presas em Sorocaba, Osasco e São Paulo.

A polícia busca ainda ou-

tros dois integrantes da quadrilha que usava mesmo tipo de máscara da série 'La Casa De Papel'. Em um cumprimento de mandado de busca e apreensão foram encontradas máscaras, além de luvas, toucas e colchete de prova de bala. Foram apreendidas duas placas, uma delas tinha a numeração igual à que estava no veículo usado pelos criminosos.

Fique bem informado!

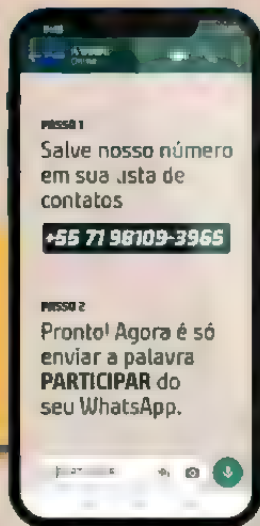
Receba notícias do A TARDE diretamente no seu WhatsApp



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO



E para fazer parte, é só seguir as instruções:



MUNDO

mund@guimaraes.com.br

GUERRA Avião cargueiro ucraniano cai e deixa oito mortos

starde.com.br/mundo

TEMPERATURA Onda de calor causa incêndios florestais na França e Espanha

Europa ocidental luta contra incêndios e clima quente

DANIEL SILVA e BRUNO CIBAVI

Madri, France Presse

Vários países da Europa Ocidental, entre eles França e Espanha, continuaram lutando, ontem, contra devastadores incêndios florestais, deflagrados por uma onda de calor que pode bater recordes de temperatura nos próximos dias.

Segundo os cientistas, existe uma relação direta entre as ondas de calor e a mudança climática, já que as emissões de gases de efeito estufa aumentam sua intensidade, duração e frequência.

Na Espanha, cerca de 30 incêndios florestais ainda estavam ativos e fora de controle em diferentes pontos do país, do sul ao norte.

Na Galícia (noroeste), os incêndios destruíram cerca de 4.500 hectares durante a semana, segundo as autoridades. E, na província de Málaga, na Andaluzia (sul), os bombeiros conseguiram estabilizar um incêndio na serra de Mijas, que destruiu pelo menos 2.000 hectares, relataram autoridades locais. Além disso, as chamadas forçaram cerca de 3.000 pessoas a deixarem suas casas. Em torno de 2.000 já conseguiram retornar.

Não paramos de trabalhar



Combate a incêndio florestal na Sierra de Mijas, província de Málaga, na Espanha

Em Portugal, incêndios da última semana deixaram dois mortos e cerca de 60 feridos

lhar a noite toda", disse a conselheira andaluza da Agricultura, Carmen Crespo, a televisão pública, referindo-se ao trabalho dos bombeiros.

Em Portugal, país vizinho, apenas um grande incêndio é considerado ativo, perto do município de Chaves, no extremo-norte. Está "praticamente controlado" em 90% de seu perímetro, segundo a Defesa Civil. Quase todo país apresentava risco "máximo" "muito alto", ou "elevado" de incêndios, especialmente nas regiões centro e norte. E a primeira vez desde 8 de julho que as temperaturas em Portugal não devem ultrapassar os 40°C.

mente controlado" em 90% de seu perímetro, segundo a Defesa Civil. Quase todo país apresentava risco "máximo" "muito alto", ou "elevado" de incêndios, especialmente nas regiões centro e norte. E a primeira vez desde 8 de julho que as temperaturas em Portugal não devem ultrapassar os 40°C.

TERRORISMO

Atentado contra hotel na Somália deixa cinco mortos

FRANCE PRESSE Mogadíscio, Somália

Cinco pessoas morreram, e 14 ficaram feridas, em um atentado reivindicado por islamistas radicais, cometido com um carro-bomba contra um famoso hotel no centro da Somália - disseram a polícia e testemunhas.

A explosão destruiu o hotel e prédios vizinhos na cidade de Jowhar, cerca de 90 quilômetros ao norte de Mogadíscio, capital da Somália.

A polícia disse que os agressores investiram o veículo carregado de explosivos contra a parede externa do hotel Nur-dood. O estabelecimento é muito frequentado por políticos locais.

"Mataram cinco civis, entre eles, mulheres que trabalham no hotel e agentes de segurança", disse a AFP o policial Mohamed Ali.

A autoria foi reivindicada pelo grupo Al Shabab, afiliado à Al-Qaeda, que há dez anos luta contra o Estado somali.

Expulso das principais cidades do país, graças à intervenção das tropas da União Africana, o grupo mantém sua presença em amplas áreas rurais, assim como uma importante capacidade de ataque.

PANAMÁ

Acordo entre indígenas e governo libera trecho de vias

JUAN JOSÉ RODRÍGUEZ I MOSES AVILA

France Presse, Panamá

O governo do Panamá e as comunidades indígenas anunciaram ontem um acordo para reduzir ainda mais o preço da gasolina, em troca da liberação de parte das estradas sob bloqueio, enquanto a maioria dos trechos permanece fechada, à espera de novas negociações.

"O Governo Nacional, junto com representantes da Comarca Ngäbe-Buglé e camponeses, concordaram sobre o preço de US\$ 3,30 por galão [3,78 litros] de combustível" para todo país, declarou a presidência, que divulgou imagens da assinatura do acordo em um local da Igreja Católica no distrito de San Félix, província de Chiriquí, no extremo-oeste do país.

Na província de Chiriquí, na fronteira com a Costa Rica e considerada o celeiro do país, produz-se a grande maioria das leguminosas hortícolas, batatas e vegetais distribuídos no Panamá. Muitos dos alimentos estragaram, ou não chegaram a tempo aos diferentes mercados de abastecimento, devido aos bloqueios de estradas nessa província. O acordo é válido por três meses renováveis.

Ligue e Ganhe

03 primeiros assinantes

JORNAL A TARDE

15h às 15h30,

1 PAR DE CONVITES

(71) 3533-0850

OS MAIORES SUCESSOS DA CARREIRA

CONCHA ACOSTICA

23.07

VEHNDAS

ALCANTARA

Elefante cor de rosa so existe na imaginação!

O DIAGNÓSTICO PRECOZ AUMENTA MUITO AS CHANCES DE CURA

EXISTE DE VERDADE.

Muitas pessoas pensam que o câncer infantil é uma doença rara e que atinge poucas crianças. Isso não é verdade!

Ele é uma doença real e é a 1ª causa de morte por doença entre os 0 e 19 anos de idade.

Fique atento, o câncer infantil não é imaginação de criança!

Grupo A TARDE

CONACC

CONACC

CONACC

TIRO COM ARCO Projeto Social de arco e flecha faz sucesso na periferia de Salvador e desperta sonhos com os Jogos Olímpicos

Olimpiáda no alvo

WIRIAM TALLAR

Você sabia que em Salvador existe um projeto social de arco e flecha? A Escola de Arquearia Zefireira, no bairro de Prajá, faz parte do projeto Trilha das Flores e tem contribuído para a transformação social em várias comunidades. "É um projeto em parceria com a Federação Baiana de Arco e Flecha, e a federação nos abraça proporcionando esse ambiente de prática, com instrutores formados e qualificados. A missão é tirar a juventude desse movimento de ociosidade, tirar da vulnerabilidade e trazer uma nova perspectiva", afirma Glauber Machado, coordenador do projeto. Quando o programa começou, todos os alunos eram do próprio bairro, mas com o passar do tempo atletas de outros locais, como Cajazeiras, Pituba, Liberdade e até Lauro de Freitas, abraçaram a iniciativa. O esporte conquistou o coração de Dona Berenice Cruz, aluna do projeto social e mãe de dois atletas que já são medalhistas. "É muito bom, principalmente para tirar os jovens das drogas", destaca.

O arco e flecha faz parte dos Jogos Olímpicos desde 1972, chamado de tiro com arco, e o Brasil nunca conquistou uma medalha na modalidade, em sete participações com 12 atletas diferentes. Mas Glauber sonha alto e enxerga, nas Olimpíadas de 2028, os atletas da Trilha das Flores representando o país e subindo ao pódio. "Agente está trabalhando nesse objetivo", projeta o coordenador.



Apesar de ainda não dispor de recursos para disputar torneios regionais, o projeto tem plano ambicioso de colocar atletas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028

Mas, em uma realidade ainda bem distante dos Jogos Olímpicos, o professor sabe que as dificuldades são grandes para algarvoos ainda maiores. "Agente tem grande vontade de levar esses meninos para campeonatos de nível regional. Mas batemos naquela teca da falta de apoio. A Trilha das Flores está buscando parceiros dentro da comunidade e também empresários soteropolitanos que queiram apoiar nossos atletas", pede.

No último fim de semana, a Escola Zefireira participou do Torneio Maria Quitéria e o resultado foi melhor que o esperado, com cinco pódios, um recorde para a equipe. Na categoria instintivo, o projeto ca

rimbou as três medalhas no peito, incluindo o estreante na competição, o jovem Valnei Farias. "É uma pessoa que a gente pegou para tirar do mau caminho, abraçamos ele. Com só dois meses na escola, conseguiu o que poucos conseguem, em uma série de cinco tiros, tirar a nota máxima. Ele levantou o público", vibra o instrutor Anderson Nascimento.

E Valnei reconhece que o esporte vem tendo grande importância na sua vida, inde

pendentemente de medalhas conquistadas. "Apesar do pouco tempo, eu mudei depois de começar no arco e flecha". Já Francineide Nascimento, recém formada instrutora do projeto social, ainda se recorda da preparação para o evento, muito orgulhosa. "Fizemos os treinos aqui e tivemos atletas com desempenho muito bom", comemora.

Sonhos e gratidão

Os atletas abraçam o discurso do coordenador e dos instrutores do projeto, mesmo sabendo dos caminhos que têm

a percorrer. Por isso, a jovem Gabrielle Conceição, de apenas 11 anos, não esconde seu desejo de vencer desde pequena. "Foi o esporte que eu mais gostei de praticar. Meu maior sonho é disputar as Olimpíadas e ganhar medalha, qual quer uma, mas que eu ganhe e fique gravada na história", vislumbra a jovem, que conta com o apoio da sua mãe, Edilida de Jesus. "Muito orgulhosa por minha filha ter feito 11 anos na semana passada e já ser medalhista".

Para Gabriel Castro, não é diferente. O garoto não esconde

seu desejo de também brilhar pelo mundo. "É um esporte muito importante para a comunidade e meu maior sonho é disputar uma competição internacional", projeta. Já para outros atletas, como Maruke Alves, o arco e flecha é mais do que uma competição para subir ao pódio. "É terapia, empatia, equilíbrio, saúde mental", agradece. Para ajudar na compra de materiais para os atletas, a escola disponibilizou uma chave PIX: doe.trilhadaflores@outlook.com. Os treinos acontecem às terças, quintas e sábados no Parque São Bartolomeu.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Brasil vence EUA pela primeira vez numa prova por equipes

ALEXANDRA BRAGA

Pela primeira vez na história do Pan-Americano de ginástica artística, o Brasil superou os Estados Unidos, uma das grandes potências mundiais da modalidade, em uma provável equipe e saiu com o ouro no feminino. Vale destacar que a seleção dos EUA competiram com parte da equipe principal.

O fêto medido coloca uma ceja no boko da semana da equipe. Na sexta-feira, as brasileiras já haviam obtido o melhor somatório entre todos os países nas disputas individuais e, consequentemente, garantido a vaga no Mundial da modalidade e, que será disputado em outubro, em Liverpool (Inglaterra).

As grand estrelas da equipe brasileira foram as mesmas responsáveis por três ouros e duas pratas para o Brasil na sexta. Flávia Saraiva e Pâmela Rosa foram acompanhadas



Seleção feminina superou americanas no Pan-Americano de Rio

por Carolynne Pedro, Júlia Soares e Lorrane Oliveira. No total, o Brasil acumulou 162.999 pontos, contra 161.000 dos Estados Unidos, que ficaram com a prata, e 155.534 do Canadá, bronze.

Rebeca, ouro e prata em Tóquio, conseguiu a maior nota entre as ginastas do Brasil com sua performance no salto, que rendeu nota 14.500. Já na trave o Brasil levou 14.200, com uma queda entre todas as participantes. Re

beca foi a primeira, com 14.133, seguida por Flávia (13.867) e Júlia Soares (13.467).

Esta foi a segunda vez consecutiva que a seleção feminina saiu com o ouro por equipes no Pan. Porém, em 2021, os Estados Unidos não participaram.

Também ontem, no masculino, a seleção brasileira, também classificada para o Mundial, acabou com a medalha de prata, atrás dos EUA.

VÔLEI FEMININO

Seleção perde para Itália e acaba como vice da Liga das Nações

MAYRA BRAGA

A Itália não deu chances para o Brasil e conquistou o título inédito da Liga das Nações de vôlei feminino ao vencer a final por 3 sets a 0 (25/23, 25/22, 25/22), em Ancara, na Turquia. O vice-campeão encerrou uma campanha acima das expectativas da seleção brasileira, com muitas jovens no elenco.

O roteiro foi parecido nas três parciais disputadas: no meio de cada set, a Itália abriu uma frente e na reta final o Brasil equilibrou as ações, mas não o suficiente para vencer. Em termos individuais, pesou a performance da oposita Paola Egonu, maior pontuadora da decisão, com 21 pontos, e eleita a melhor jogadora mais valiosa (MVP) da competição.

Essa foi a terceira vez consecutiva que o Brasil foi vice da Liga das Nações, torneio que o time ainda não conquistou

Rayssa é ouro e Pâmela é bronze

Rayssa Leal venceu ontem, em Jacksonville (EUA), a primeira etapa da Liga Mundial de skate street. Em segundo ficou a japonesa Yamato Oda, que fez história com uma manobra incrível que lhe rendeu a melhor nota de uma mulher na história: 9,4. Também brasileira, Pâmela Rosa foi bronze.



Tudo Brasil / P. Teller / Reprodução

CURTAS

COPA AMÉRICA FEMININA
Seleção enfrenta Venezuela por liderança

No Grupo B da Copa América Feminina, a seleção brasileira tem 100% de aproveitamento, com duas goleadas e seis pontos. Contudo, a Argentina, que tem um jogo a mais, e a Venezuela dividem a pontuação com o Brasil. Hoje, às 18h (da Bahia), no Estádio Centenario de Armeria (Colômbia), as Guerrilhas farão duelo com a equipe de Deyna Castellanos, e o time de Pia terá mudanças, com diagnóstico de Covid, a zagueira Talina será substituída por Kathellen ou Antonia.

No ataque, Gê Queiroz não treinou no fim de semana com o grupo por causa de uma pancada e é dúvida para a partida. Mesmo com as vitórias, a treinadora Pia Sundhage ainda se preocupa com a equipe. "Na parte tática a gente tem um caminho longo a percorrer, as linhas no ataque na defesa, seguir o plano de jogo", disse na entrevista coletiva ontem.

BAIANO 2ª DIVISÃO
Juazeiro larga na frente na semifinal

No Estádio Adauto Moraes, o Juazeiro abriu vantagem, ontem, nas semifinais da Série B do Campeonato Baiano. Com dois gols de Pilar, a equipe do Norte do estado venceu por 2 a 1 o Jacobinense, que desentou com um gol olímpico de Everton. No próximo domingo, no estádio José Rocha, o Jacobinense, que decide em casa por ter feito melhor campanha, busca um triunfo por dois gols de diferença para se estreitar na elite em 2023. Já o Juazeiro consegue seu retorno à Primeira Divisão com um simples empate.

GRAND PRIX DE JUDÔ
País conquista duas medalhas

Os judocas brasileiros Rafael Macedo (90 quilos) e Mayra Aguiar (78 kg) conquistaram prata e bronze, respectivamente, no Grand Prix de Zagreb (Croácia), ontem, no último dia de competição. Macedo foi vice-campeão ao perder a final por Ippon para o georgiano Beka Gviniashvili. Já Mayra triunfou na disputa pelo bronze aplicando um Ippon na holandesa Karen Stevenson. O Brasil faturou quatro medalhas em Zagreb, última competição antes do Mundial no Uzbequistão, em outubro.

Brasileiro fatura título na Suécia

No lado do espanhol David Vega, o brasileiro Rafael Matos (55) tornou-se campeão, ontem, do ATP 250 de Bastad. Na final, eles venceram os italianos Simone Bolelli e Fabio Fognini por 2 sets a 1.



Tudo Brasil / Teller / Reprodução



Gratidão

EM CARTAZ: Corro Rei
 FC distópica com Matheus
 Nachtergaele. Na Saladearte
 CineMAM, class. 14 anos

VICTOR HERNANDES*

Um talento evidente na música baiana e brasileira, a cantora Thathi lançou recentemente seu terceiro álbum da carreira, intitulado *Tudo que já Estava Escrito*. O disco, produzido durante a pandemia, ganhou forma em um estúdio dentro de casa montado pela artista.

Idealizado no final de 2018, uma prévia do trabalho foi lançada na mesma época, após um tempo de maturação, como conta a própria Thathi.

"*Tudo que já Estava Escrito* é um álbum que fala sobre amor, destino e os encontros da minha vida. Tem também este lado das composições que já estavam escritas e várias coisas aconteceram no meio do caminho. Lancei o *Tudo que já Estava Escrito Sobre Amor*, um EP prévia para este álbum completo que estava por vir", relata a artista.

O período pandêmico também influenciou na forma que o álbum se desenhou. Alguns singles que formam o disco já tinham lançados por Thathi. Mas cinco faixas são totalmente inéditas e ainda não tinham sido gravadas. De acordo com a musicista, as canções foram um reflexo do isolamento social, em que ela pretendia transmitir motivações e carinho ao público.

"Este disco tem uma coleção de músicas que lancei durante a pandemia. Tem muita parte da história deste período. Queria levar uma mensagem de esperança e amor. Um abraço nas pessoas em forma de canção. Porém, tem coisas que resgatei, pois queria ver presente no disco, como os encontros super importantes da minha carreira", relata.

Uma dessas canções resgatadas é *Vida de Gente*. O single, que já era tocado por Thathi, mostra o seu objetivo de compartilhar um recado para toda a humanidade.

"Lancei muitas músicas no período da pandemia, mas também resgatei *Vida de gente*. Tocava ela em shows, quase entrou em novela e tudo. Ela tem tudo a ver com o que a gente passou. Fala sobre os ciclos da vida, encontros, esperança e da gente agradecer a cada dia, apesar das dificuldades que estávamos vivendo", contempla a artista.

Mesmo sendo conhecida como uma grande guitarrista, nesta produção Thathi apresenta suas canções em uma forma mais acústica. Sua voz e violão se conectam em um clima minimalista, criando uma sonoridade ímpar no projeto.

"Este álbum é mais para o lado acústico. Não tem guitarras em algumas músicas, foi um disco pro lado dos violões, uma coisa mais tranquila. Acho até que foi pelo momento feito também. Compus no violão e as músicas foram mais para esta vertente. Porém, a guitarra não deixa de estar ali implícita, dar para sentir até pela minha musicalidade. Minha sonoridade e influências estão de alguma forma nas melodias da música", explica a cantora.

Encontros

No decorrer de sua carreira, os encontros musicais sempre foram comuns nos projetos de Thathi. Em *Tudo que já Estava Escrito* não seria diferente.

Os refinados duetos foram bastante especiais para ela, como o importante encontro com o vocalista do Paralamas do Sucesso, Herbert Vianna. A parceria no single *Não Sei Se Te Contei* gerou enorme conexão instantânea entre os dois, através da guitarra.

"A guitarra foi um elemento importantíssimo que nos uniu no momento em que ele teve a oportunidade de me ouvir tocar. Nos conhecemos em uma loja de instrumentos, ele estava passando, me escutou, pediu para tocar comigo e logo houve essa conexão. A gente fez praticamente uma jam all na hora. Tocamos algumas referências que são minhas e dele, como riffs de guitarras e claro, Jimi Hendrix", relembra

MÚSICA Produzido na pandemia, *Tudo que já Estava Escrito*, novo álbum da baiana Thathi, busca uma abordagem mais delicada para temas como amor, esperança, gratidão

A arte e o som dos encontros

Lana Pinho / Olímpiada



Exímia guitarrista, a baiana Thathi optou por uma sonoridade mais acústica em seu novo disco



TUDO QUE JÁ ESTAVA ESCRITO / THATHI

Midas Music / Disponível nas plataformas digitais de streaming

a instrumentista.

Outro encontro da artista é com o cantor Flávio Venturini, na música *Par Mais*. Na composição os dois trazem um momento mais reflexivo e introspectivo, além de enfatizarem a identificação entre eles.

"A música foi o presente nesta grande participação. É uma canção muito especial para

mim. Ela também traz uma mensagem e reflexão. Um avião dentro da gente, para que possamos tentar entender tudo que acontece lá fora no mundo. Fala de um amor mais universal mesmo", reflete Thathi.

"Eu e Flávio temos uma identificação muito forte, pois ele também é um cantor que fala de amor e eu sempre gostei de escrever canções de amor. Isso é muito forte na minha música. Flávio também acaba trazendo este lado mais romântico. A música consegue unir essas duas coisas", pontua a cantora.

Trilogia das Cores do Amor

O amor tão reverberado pela guitarrista também é visto nos três vídeos de que ela lançou. As produções audiovisuais são das três primeiras faixas do álbum: *Sexta-feira*, *Contando as Estrelas* e *Amor de Passarinho*. Denominado pela diretora Ana Valente, de *Trilogia do amor*, os cliques foram inspirados na *Trilogia das Cores*, do cineasta polonês Krzysztof Kieślowski.

"Nessa teoria de Krzysztof,

cada tema tem uma cor e a gente trouxe isso também para os cliques. Cada clipe tem uma paleta de cor. *Sexta-feira* é o vermelho porque é uma música mais romântica e quente. Já *Contando as Estrelas* é uma composição de um amor mais divertido e alegre. *Amor de Passarinho* é mais livre, neste a cor é branca. Por coincidência ou não, as três cores utilizadas são as mesmas da bandeira da Bahia, o estado que nasci. São as três vertentes do amor", observa a artista.

A Bahia, além de ser a terra natal de Thathi, também é a sua base de inspirações e influências musicais. Em mais de vinte anos de trajetória na música, a cantora passa facilmente pela vertente musical baiana carnavalesca, e também pela MPB.

A guitarra baiana é um dos instrumentos que ela toca desde a juventude em sua carreira. As pequenas cordas lhe conectam com a cultura do seu estado, em uma adoração perfeita para ela.

"Eu gosto de música, então

gosto das manifestações culturais e de estar presente nos ambientes musicais. Gosto da Bahia, de público, de carnaval. Fui criada com essa cultura carnavalesca também. A música sempre me levou para todos os lugares. Amo guitarra baiana desde quando vi Armandinho Macêdo tocando. Tudo é muito encantador na música da Bahia", comenta a multi-instrumentista.

Natural de Feira de Santana, a cantora começou na música desde os sete anos. Com uma grande discografia, já gravou com diversos nomes da música brasileira e realizou shows por diversos lugares do Brasil e até fora do país, como na Lavagem da Madeleine em Paris. A artista já lançou também single com o poeta Bráulio Bessa, com os músicos Saulo Fernandes, Luiza Possi e Ana Vilela. As parcerias somaram milhões de visualizações e diversas turnês mundo afora.

"Fico muito feliz de ter esse reconhecimento dos artistas de uma forma geral. Isso é mágico e um presente pra

mim. Um sinal de que a música gosta muito de mim, e de que esses anos que venho dedicando a ela é um presente. Cada dia mais sou orgulhosa do meu trabalho, porque não é fácil ser mulher no mercado musical", ressalta a guitarrista.

O álbum *Tudo que já Estava Escrito* pode ser encontrado em todas as plataformas de streaming. A direção geral do disco é de Rick Bonadio, com a produção de Junior Larry, Renato Patriarca e da própria Thathi. Já os vídeos podem ser vistos no canal Midas Music do YouTube.

"Este disco para mim é um resumo de tudo o que aconteceu na minha carreira. Com todo esse caldeirão de influências. É toda uma maturidade que sinto cada vez mais presente em cada ano. Traz uma mensagem sobre vida e esperança. Tem tudo o que esses encontros representam para mim como artista e das mensagens nas canções", resume Thathi.

"SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

Anatomia de uma tragédia anunciada

Raul Moreira
Especial para A TARDE

Artífices, encenadores, intérpretes e plateia que somos da *Tragédia Brasileira*, nos seus derredores atos, a escolha que cada qual fará em pouco mais de dois meses, vai indicar se o *grand finale* se mostrará funesto, seguindo a regra do gênero teatral, ou se seremos capazes de subverter a ordem, anulando os ditames segundo os quais a nossa sina é personificar os condenados da Terra.

Há quem diga que tudo vai depender da nossa disposição em curar uma síndrome autotóxica da qual padecemos: de uma ponta a outra da pirâmide, há quase dez anos, nos alimentamos de nós mesmos, e os que estão lá embaixo, maioria, já roem os próprios tornozelos, pois a carne acabou, e se faltar osso, o andar de cima corre o perigo de não degustar as camadas de toucinhas que ainda restam em suas panças.

Ora, em um país secularmente classista e por tabela concentrador de renda como poucos, muitos podem argumentar que os abastados se manterão aonde sempre estiveram, o que joga por terra a fantasia de que somos capazes de mudar os rumos da *Tragédia Brasileira*: ledo engano, pois os tempos são outros, no sentido de que os desdobramentos do drama se fazem sentir de uma forma diferente, nos deixando a um passo da barbárie.

Um passo da barbárie já manifestado na miséria e na fome, na falta de alento e de trabalho, no adoecer da gente, no abjeto do Executivo e do Congresso Nacional, e no sangue que começou a escorrer por perfurações de arma de fogo, como aconteceu com Bruno Pereira, Dom Phillips e Marcelo Arruda, mortos direta e indiretamente por obra do discurso de ódio alimentado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como era presumível, as conhecendo, as instituições, acovardadas e perdidas diante do fracasso de uma escolha que já se fazia calamitosa a priori, ainda relativizam o assassinato do petista Marcelo Arruda por um bolsonarista raso, mas a ficha parece prestes a cair.



O Conformista (1970), obra-prima do saudoso Bernardo Bertolucci, baseada no romance homônimo de Alberto Moravia



No filme, acompanhamos o périplo de Marcello Clerici (Jean-Louis Trintignant), um banana que adora ao fascismo por conformismo

O assassinato de Arruda, mesmo para o simplório Hamilton Mourão, é a chave da transformação do destino

Fantasias de normalidade Saltou aos olhos, também, certa isenção da dita imprensa empresarial, os veículos que dizem fazer "jornalismo profissional". Para além de adotar, de tratar o que é óbvio como "suposto crime político", fica a sensação de que, em um primeiro momento, a ordem passada às redações foi aquela de dizer, "olhem, noticiem, mas atentos, pois não podemos jogar a paí de

Fantasias de normalidade

cal definitiva em Bolsonaro e garantir de vez a vitória de Lula no primeiro turno".

Sim, para além das vendas dos covardes e acomodados, já temos o que se chama de um "cadáver excelente", como também a identidade do executor, um "cidadão de bem" que se sente no direito de matar em nome da triade Deus, pátria e família: eis o fascismo materializado, com no-

me e sobrenome (Jorge José da Rocha Guaraniho), o que nos faz debruçar sobre a natureza destes reacionários, a ponto de pensarmos no personagem Marcello Clerici, do filme *O Conformista* (1970), obra-prima do saudoso Bernardo Bertolucci, baseada no romance homônimo de Alberto Moravia.

A parte dos dramas psicológicos e a ambiguidade de Mar-

cello Clerici (Jean-Louis Trintignant), que em 1938 serve a Mussolini e recebe a missão de matar em Paris um homem que fora seu professor, um antifascista, chama a atenção, o modo como o fascismo made in Italy e o fascismo à brasileira dialogam, uma vez que, em ambos, se manifestam fantasias de normalidade, típicas dos regimes autoritários, apesar de muitos terem as mãos sujas de sangue.

O simplório geral

Diante do olhar que Bertolucci nos oferece, direto e ao mesmo tempo rebuscado, e pensando na nossa realidade, é impossível não reconhecer o quanto o fascismo continua a influir na politização da vida, da existência, transformando o sujeito em um agente da deterioração, do não respeito à individualidade do outro, de suas escolhas. Assim se dá em *O Conformista*, como se deu na vida real, ali, em Foz do Iguaçu, no conservador Paraná, onde só faltou ao assassino, na sua "ronda", usar a camisa negra, porque "aqui é Bolsonaro".

Como aqui também se desenrola o final da escrita da *Tragédia Brasileira*, de nossa autoria, é sempre bom repetir, com um pormenor: apesar de sermos o país da naturalização das mortes violentas, que acontecem às dezenas de milhares todos os anos — no Japão morreu uma única pessoa por arma de fogo em 2022 —, o assassinato de Marcelo Arruda, mesmo para aqueles que insistem em redimensioná-lo, como é o caso do simplório Hamilton Mourão, é a chave da transformação do destino.

Aliás, os desdobramentos do crime político, pois assim o é, vão depender da forma como a qual vamos digeri-lo, e, por razões imperiosas, o intestino da nação se faz obrigado a sair daquela letargia que pode significar, em palavras mais diretas, a impossibilidade de jogar para fora a porcaria que nos enfeza e sufoca.

Enquanto digerirmos, nos resta periscutar, até porque o fascista, o "cidadão de bem", como aquele de Foz do Iguaçu, pode surgir dentro da nossa própria casa, e titos "aqui é Bolsonaro!", e muitos não queremos viver para que não sejamos mais um alustar nas estatísticas de tragédias anunciadas.

O resto é a omissão dos covardes.

ASTROLOGIA BEMEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemem (www.bemem.com) no seu celular. Apague 91-62-61-00-00 por msg (2,4/dia). Sempre disponível para as operadoras Claro, Oi, Teli e Vivo

Receptividade e intuição

AS MULHERES nascidas neste dia são dotadas de um temperamento bom-humorado, por sua evidente sociabilidade e poder de promover mudanças, não são ditas ideais para representar qualquer instituição, desde grupos pequenos a grandes entidades. Não hesitam em atacar agressivamente ou em defender seu grupo. OS HOMENS nascidos neste dia são ativos e dinâmicos, dotados de grande intuição e facilidade para sorte, tanto nos negócios quanto no caminho profissional que escolherem. Refletem claramente a opinião de um grupo e podem considerá-lo se porta-voz, mas opiniões eles compartilham e defendem.

ÁRIES 21/03/2023
Controle os seus gastos para não comprometer o setor financeiro. AMOR: faça um programa especial com a pessoa amada. SAÚDE: redobre cuidados com o aparelho respiratório. car: marrom.

GÊMEOS 21/03/2023
Bataja diligente a lutar contra entidades negativas que tendem a abaloiar o seu dia. AMOR: atente-se de pessoas invejosas. SAÚDE: regular. car: verde.

LEÃO 21/03/2023
Permita que novas ideias promovam novos acontecimentos em sua vida. AMOR: não tenha medo de viver. SAÚDE: cada melhor das tabelas e da espiritualidade. car: verde.

LIBRA 21/03/2023
A autoconfiança e segurança no trabalho estarão beneficiando o seu trabalho. AMOR: momentos inesquecíveis ao lado de sua parceira. SAÚDE: muito bom. car: verde.

SAGITÁRIO 21/03/2023
Mantenha contato com pessoas importantes que possam auxiliá-lo nos negócios. AMOR: evite envolver-se em assuntos afetivos. SAÚDE: volte às atividades. car: branca.

AQUÁRIO 21/03/2023
Os obstáculos que surgirem serão vencidos com facilidade. AMOR: avalie as suas atitudes com aqueles que lhe queiram bem. SAÚDE: faça exercícios regularmente. car: azul.

TOURO 21/03/2023
Faça do ambiente profissional um lugar gostoso, e melhore o convívio com colegas. AMOR: mostre toda a atenção que tem por quem ama. SAÚDE: interaja-se. car: dourado.

CÂNCER 21/03/2023
Sucesso em atividades que exigem muita concentração e conhecimentos de cálculos. AMOR: clima de romantismo com um colega de profissão. SAÚDE: boa. car: rosa.

VERGEM 21/03/2023
Na profissão procure agir sem esperar a ajuda de terceiros. AMOR: ame-se e não deixe que ninguém pense de você. SAÚDE: cuidado com acidentes domésticos. car: rosa.

ESCORPIÃO 21/03/2023
Dia propício para fazer negócios, especialmente na imobiliária. AMOR: sua simpatia irá atrair amigos e novos amigos. SAÚDE: evite relações fora de hora. car: amarela.

CAPRICÓRNI 21/03/2023
Mantenha a paciência e serenidade ao lidar com assuntos difíceis. AMOR: é provável um romance com alguém do seu convívio. SAÚDE: normal. car: bege.

PEIXES 21/03/2023
A profissão e as finanças estarão passando por um momento delicado e negativo. AMOR: evite lugares agitados. SAÚDE: duvida mais cedo. car: marrom.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Palavras Cruzadas Diretas	Palavras Cruzadas Indiretas
1. Tipo de bebida (4)	1. Lento de (7) parte (4)
2. Resultado de uma competição (4)	2. Clima da (7) parte (4)
3. Aplicação de um produto (4)	3. Escudo de uma (4)
4. Resultado de uma competição (4)	4. Dever de (4)
5. Resultado de uma competição (4)	5. Dever de (4)
6. Resultado de uma competição (4)	6. Dever de (4)
7. Resultado de uma competição (4)	7. Dever de (4)
8. Resultado de uma competição (4)	8. Dever de (4)
9. Resultado de uma competição (4)	9. Dever de (4)
10. Resultado de uma competição (4)	10. Dever de (4)
11. Resultado de uma competição (4)	11. Dever de (4)
12. Resultado de uma competição (4)	12. Dever de (4)
13. Resultado de uma competição (4)	13. Dever de (4)
14. Resultado de uma competição (4)	14. Dever de (4)
15. Resultado de uma competição (4)	15. Dever de (4)
16. Resultado de uma competição (4)	16. Dever de (4)
17. Resultado de uma competição (4)	17. Dever de (4)
18. Resultado de uma competição (4)	18. Dever de (4)
19. Resultado de uma competição (4)	19. Dever de (4)
20. Resultado de uma competição (4)	20. Dever de (4)
21. Resultado de uma competição (4)	21. Dever de (4)
22. Resultado de uma competição (4)	22. Dever de (4)
23. Resultado de uma competição (4)	23. Dever de (4)
24. Resultado de uma competição (4)	24. Dever de (4)
25. Resultado de uma competição (4)	25. Dever de (4)
26. Resultado de uma competição (4)	26. Dever de (4)
27. Resultado de uma competição (4)	27. Dever de (4)
28. Resultado de uma competição (4)	28. Dever de (4)
29. Resultado de uma competição (4)	29. Dever de (4)
30. Resultado de uma competição (4)	30. Dever de (4)
31. Resultado de uma competição (4)	31. Dever de (4)
32. Resultado de uma competição (4)	32. Dever de (4)
33. Resultado de uma competição (4)	33. Dever de (4)
34. Resultado de uma competição (4)	34. Dever de (4)
35. Resultado de uma competição (4)	35. Dever de (4)
36. Resultado de uma competição (4)	36. Dever de (4)
37. Resultado de uma competição (4)	37. Dever de (4)
38. Resultado de uma competição (4)	38. Dever de (4)
39. Resultado de uma competição (4)	39. Dever de (4)
40. Resultado de uma competição (4)	40. Dever de (4)
41. Resultado de uma competição (4)	41. Dever de (4)
42. Resultado de uma competição (4)	42. Dever de (4)
43. Resultado de uma competição (4)	43. Dever de (4)
44. Resultado de uma competição (4)	44. Dever de (4)
45. Resultado de uma competição (4)	45. Dever de (4)
46. Resultado de uma competição (4)	46. Dever de (4)
47. Resultado de uma competição (4)	47. Dever de (4)
48. Resultado de uma competição (4)	48. Dever de (4)
49. Resultado de uma competição (4)	49. Dever de (4)
50. Resultado de uma competição (4)	50. Dever de (4)
51. Resultado de uma competição (4)	51. Dever de (4)
52. Resultado de uma competição (4)	52. Dever de (4)
53. Resultado de uma competição (4)	53. Dever de (4)
54. Resultado de uma competição (4)	54. Dever de (4)
55. Resultado de uma competição (4)	55. Dever de (4)
56. Resultado de uma competição (4)	56. Dever de (4)
57. Resultado de uma competição (4)	57. Dever de (4)
58. Resultado de uma competição (4)	58. Dever de (4)
59. Resultado de uma competição (4)	59. Dever de (4)
60. Resultado de uma competição (4)	60. Dever de (4)
61. Resultado de uma competição (4)	61. Dever de (4)
62. Resultado de uma competição (4)	62. Dever de (4)
63. Resultado de uma competição (4)	63. Dever de (4)
64. Resultado de uma competição (4)	64. Dever de (4)
65. Resultado de uma competição (4)	65. Dever de (4)
66. Resultado de uma competição (4)	66. Dever de (4)
67. Resultado de uma competição (4)	67. Dever de (4)
68. Resultado de uma competição (4)	68. Dever de (4)
69. Resultado de uma competição (4)	69. Dever de (4)
70. Resultado de uma competição (4)	70. Dever de (4)
71. Resultado de uma competição (4)	71. Dever de (4)
72. Resultado de uma competição (4)	72. Dever de (4)
73. Resultado de uma competição (4)	73. Dever de (4)
74. Resultado de uma competição (4)	74. Dever de (4)
75. Resultado de uma competição (4)	75. Dever de (4)
76. Resultado de uma competição (4)	76. Dever de (4)
77. Resultado de uma competição (4)	77. Dever de (4)
78. Resultado de uma competição (4)	78. Dever de (4)
79. Resultado de uma competição (4)	79. Dever de (4)
80. Resultado de uma competição (4)	80. Dever de (4)
81. Resultado de uma competição (4)	81. Dever de (4)
82. Resultado de uma competição (4)	82. Dever de (4)
83. Resultado de uma competição (4)	83. Dever de (4)
84. Resultado de uma competição (4)	84. Dever de (4)
85. Resultado de uma competição (4)	85. Dever de (4)
86. Resultado de uma competição (4)	86. Dever de (4)
87. Resultado de uma competição (4)	87. Dever de (4)
88. Resultado de uma competição (4)	88. Dever de (4)
89. Resultado de uma competição (4)	89. Dever de (4)
90. Resultado de uma competição (4)	90. Dever de (4)
91. Resultado de uma competição (4)	91. Dever de (4)
92. Resultado de uma competição (4)	92. Dever de (4)
93. Resultado de uma competição (4)	93. Dever de (4)
94. Resultado de uma competição (4)	94. Dever de (4)
95. Resultado de uma competição (4)	95. Dever de (4)
96. Resultado de uma competição (4)	96. Dever de (4)
97. Resultado de uma competição (4)	97. Dever de (4)
98. Resultado de uma competição (4)	98. Dever de (4)
99. Resultado de uma competição (4)	99. Dever de (4)
100. Resultado de uma competição (4)	100. Dever de (4)

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavras@coquetel.com.br

FÁCIL

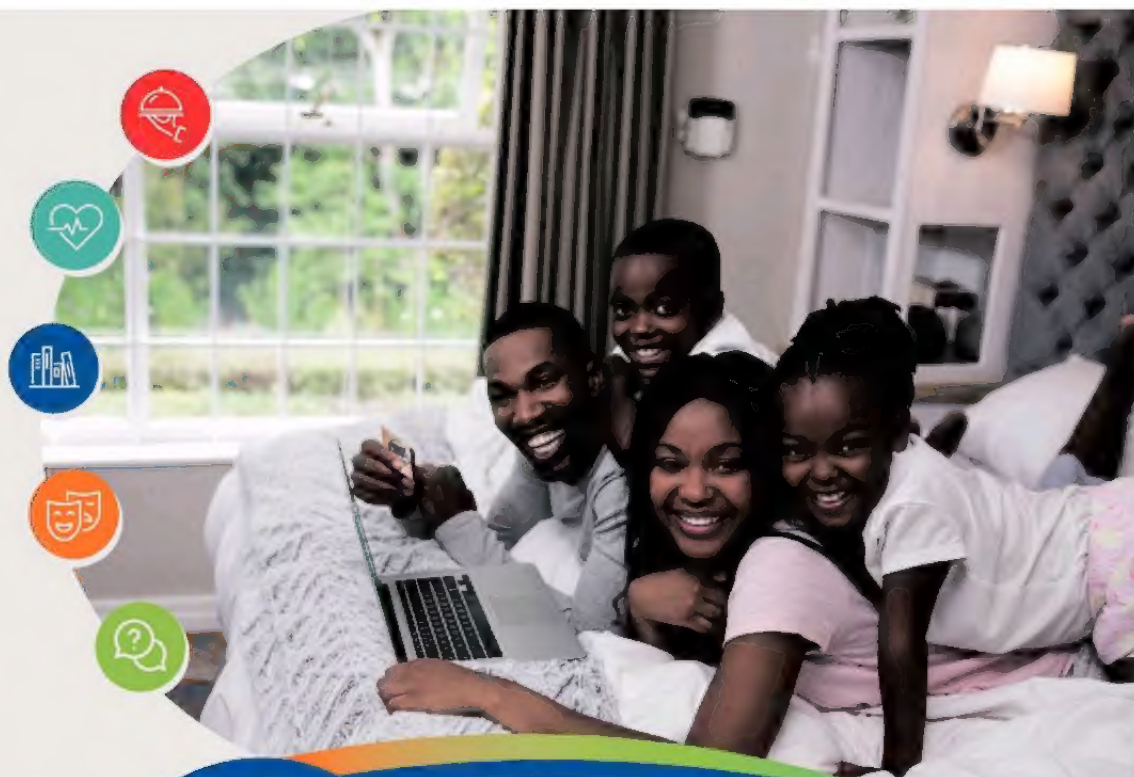
6 2 5 8
7 1 3 6
8 2
9 4 2
8 7 9 6

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo da nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-lo, siga a regra: não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados 3x3.

100 dicas essenciais para se tornar um mestre em Sudoku

SOLUÇÕES

1 2 3 4 5 6 7 8 9
2 3 4 5 6 7 8 9 1
3 4 5 6 7 8 9 1 2
4 5 6 7 8 9 1 2 3
5 6 7 8 9 1 2 3 4
6 7 8 9 1 2 3 4 5
7 8 9 1 2 3 4 5 6
8 9 1 2 3 4 5 6 7
9 1 2 3 4 5 6 7 8



**CLUBE
A TARDE**

**PARA VOCÊ
E SUA FAMÍLIA**

Assine o **Jornal A TARDE**, líder em circulação
impresso + digital, fique bem informado e
faça parte do **Clube A TARDE**.

Fonte: Circulação impressa + digital - IVC maio 2022

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)



assine.atarde.com.br

Siga o instagram, fique por dentro
das promoções e descontos



@clubearde



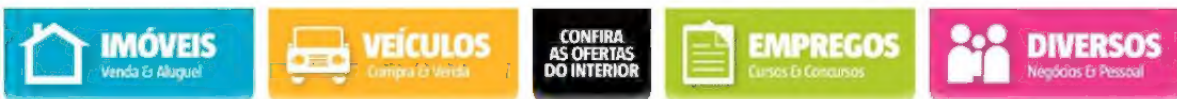
LIGUE E ANUNCIE
2539.0855

CLASSIFICACCS@GRUPOAENDE.COM.BR

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICACCS@GRL.PO.AN-DE.COM.BR



TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

**OFEREÇA SEU
SERVIÇO**



3533.0855

CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA PAÍS

Populares

